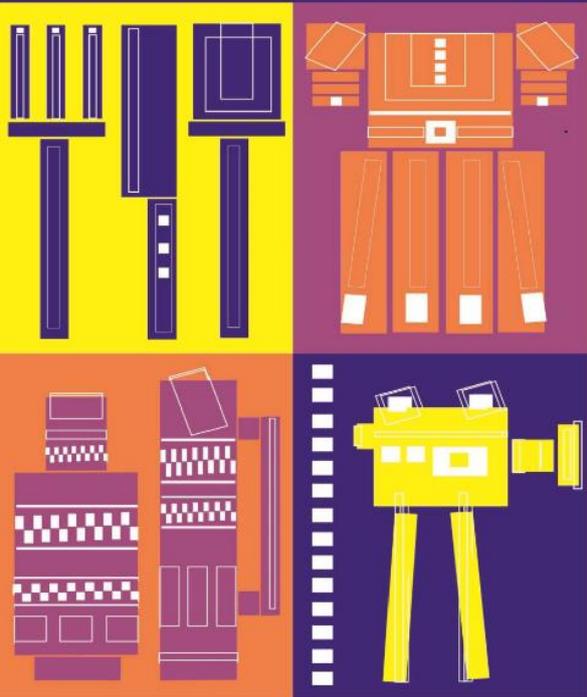
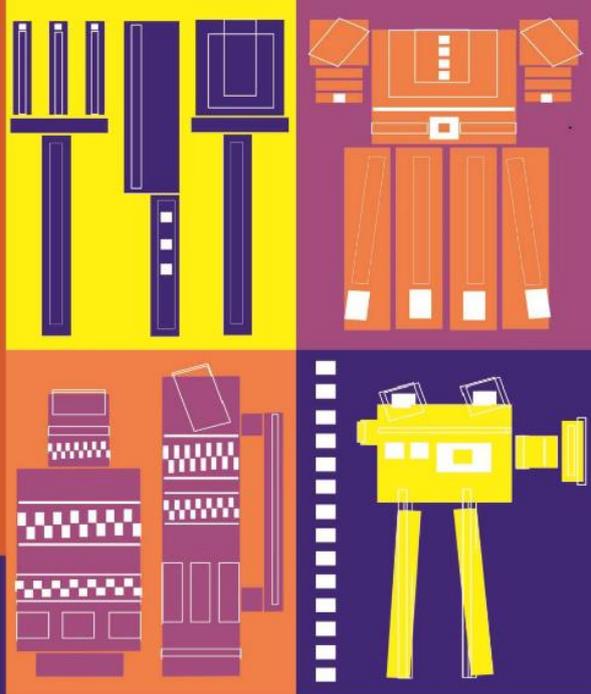
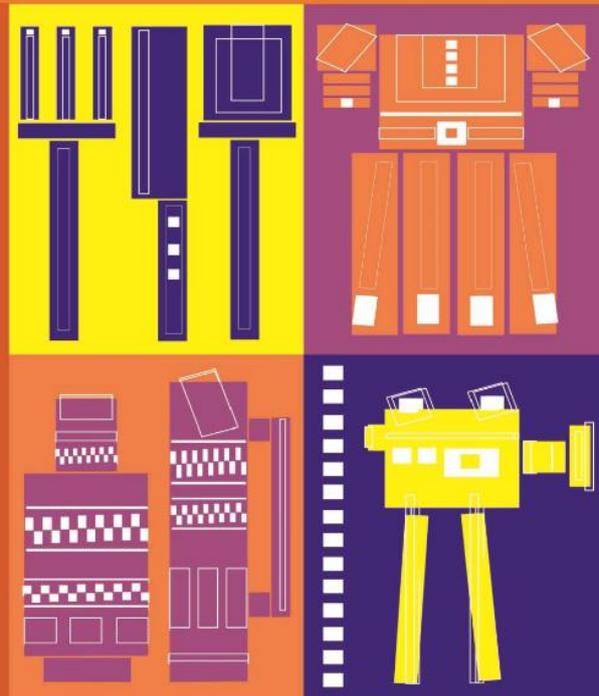


PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL



DISTRITOS E CIDADES CRIATIVAS



**Instituto de Planejamento de
Fortaleza – IPLANFOR**

**Superintendente do Instituto de
Planejamento de Fortaleza**

Eudoro Walter de Santana

**Superintendente Adjunto do
Instituto de Planejamento de
Fortaleza**

Mário Fracalossi Jr.

**Diretoria Administrativo-
Financeira**

Conceição Cidrack

**Diretoria de Articulação e
Políticas Públicas**

Juliana Sena

Diretoria de Planejamento

Lia Parente

**Diretoria da Governança
Municipal**

Cláudia Leitão

**Diretoria do Sistema da
Informação**

Ana Cláudia Viana

Observatório de Fortaleza

Anderson Bezerra

Ellen Garcia

Graça Lessa

Joseline Veras

Rômulo Andrade

Rosana Rodrigues

**Federação das Indústrias do
Estado do Ceará (FIEC)**

Presidente

Jorge Alberto Vieira Studart Gomes
– Beto Studart

Primeiro Vice-presidente

Alexandre Pereira Silva

**Núcleo de Economia (Sistema
FIEC)**

Líderes

José Fernando Castelo Branco
Ponte

José Sampaio de Souza Filho

Líder Setorial

Luis Carlos Beltrão Sabadia

Gerente

Guilherme Muchale

Coordenadora

Edvânia Brilhante

Equipe Técnica

Byanca Pinheiro Augusto

Dênnys Araújo Santos

Índira Ponte Ribeiro

Jamille Alencar Pio

Leilamara do Nascimento Andrade

Leonardo Carneiro Holanda

Paola Renata da Silva Fernandes

Priscila Caracas Vieira de Sousa

Rodrigo Gomes de Oliveira

**Serviço de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas do Estado
do Ceará (Sebrae/CE)**

**Presidente do Conselho
Deliberativo Estadual**

Flávio Viriato de Saboya Neto

Diretor-Superintendente

Joaquim Cartaxo Filho

Diretor-Técnico

Alci Porto Gurgel Junior

Diretor Administrativo-Financeiro

Airton Gonçalves Junior
**Unidade Setorial do Comércio e
Serviços**

Articulador

Diva Mercedes M. A. Nogueira

Analista Técnico

José Ivan da Silva Moreira

**Secretaria da Cultura do Estado
do Ceará – SECULT**

**Secretário da Cultura do Estado
do Ceará**

Fabiano dos Santos Piúba

**Secretária Adjunta da Cultura do
Estado do Ceará**

Suzete Nunes

**Técnicas da Secretaria da Cultura
do Estado do Ceará**

Amanda Mercêz

Lilian Lustosa

**Secretaria do Desenvolvimento
Econômico – SDE**

**Secretário Municipal do
Desenvolvimento Econômico**

Robinson Passos de Castro e Silva

**Secretário Executivo Municipal
do Desenvolvimento Econômico**

Estevão Sampaio Romcy

**Coordenadoria de Projetos e
Desenvolvimento Econômico**

Paulo Francisco Barbosa Sousa

**Coordenadoria de
Empreendedorismo e
Sustentabilidade de Negócio**

João Valter Gomes Filho

Célula de Economia Criativa

Sandra Paula Pereira de Araújo

Gestão da Economia Criativa

Ana Klyce Freire Mota

José Barreto de Carvalho Neto

Maria Tereza Pimentel Lopes

**Secretaria do Turismo de
Fortaleza – SETFOR**

**Secretário Municipal do Turismo
de Fortaleza**

Régis Nogueira de Medeiros

**Secretário Executivo Municipal
do Turismo de Fortaleza**

Erick Benevides de Vasconcelos

Chefia de Gabinete

Ilício Rodrigo de Castro Pereira

**Coordenadoria de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional**

Antônio Gonçalves

INTRODUÇÃO

O Seminário Distritos e Cidades Criativas promovido pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza – IPLANFOR, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae/CE, Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT, Secretaria do Desenvolvimento Econômico de Fortaleza – SDE e Secretaria do Turismo de Fortaleza – SETUR objetiva integrar as instituições dos órgãos municipais e estaduais, entidades privadas e sociedade civil, proporcionando a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes sobre a Economia Criativa no cenário nacional e estadual em prol da construção do Plano de Ação Territorial para o Distrito Criativo de Fortaleza.

As ações previstas nesse Plano de Ação Territorial tiveram origem de discussões e planos estruturantes realizados para a Economia Criativa no estado, tais como as Rotas Estratégicas e o Fortaleza 2040. Essas ações visam a nortear a implantação do distrito criativo de Fortaleza por meio de 5 eixos principais: Articulação e Produção de Conhecimento sobre Economia Criativa; Mercado e Fomento para Economia Criativa; Políticas Públicas para a Economia Criativa e Desenvolvimento Territorial; Educação para as Competências Criativas e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação dos Equipamentos Criativos.

A etapa metodológica consistiu na identificação das ações prioritárias dos planos de desenvolvimento (Rotas Estratégicas Setoriais e Fortaleza 2040) seguido pelo aprofundamento de cada ação. Na etapa de identificação, as ações das Rotas Estratégicas e Fortaleza 2040 foram incluídas de acordo com sua relevância para a criação do Distrito Criativo de Fortaleza nos 5 eixos principais. Posteriormente, o aprofundamento das ações foi realizado em duas etapas de acordo com 8 pontos: Justificativa, Objetivo, Benefícios, Requisitos, Stakeholders, Cronograma, Orçamento e Indicador. Primeiramente, os resultados obtidos nas discussões do Painel de Especialistas de Economia Criativa do Masterplan, projeto de implementação das Rotas Estratégicas Setoriais, foram incluídos no documento. Posteriormente, durante o Seminário Distritos e Cidades Criativas, as demais ações foram aprofundadas tendo em vista o conhecimento e pluralidade dos participantes do evento.

Ao final do documento, no anexo I, estão os resultados das discussões das salas dos setores criativos que ocorreram durante o seminário. Nesse momento, os cinco temas, Gastronomia, Artesanato, AudioVisual, Design e Moda, foram desenvolvidos com o objetivo de elaborar uma análise SWOT e elencar ações para o desenvolvimento desses setores criativos no âmbito do Distrito Criativo.

No anexo II, estão as ações oriundas do Planejamento Colaborativo da Praia de Iracema e o desenho das três etapas do perímetro do Distrito Criativo. O planejamento colaborativo foi fruto de intensas discussões fomentadas pelo Instituto Iracema, com o intuito de levantar soluções para o bairro de forma criativa, olhando referências externas, compartilhando experiências de outros lugares e observando o que é realmente viável de se colocar em prática. As

ideias sugeridas durante as discussões de construção do plano foram pensadas em 8 eixos estratégicos, que são fundamentais para o convívio: Morador, Comércio, Potencial turístico, Meio ambiente, Eventos, Mobilidade Urbana, Ordenamento Urbano e Segurança.

CONSTRUINDO O PRIMEIRO DISTRITO DE ECONOMIA CRIATIVA EM FORTALEZA

Segundo o Ministério da Cultura, a Economia Criativa é composta por setores cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto (bem ou serviço), cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social. Trata-se de uma economia baseada na abundância e não na escassez de recursos, pois seu insumo principal é a criatividade e o conhecimento humano, que são infinitos. Por isso, ela figura como uma estratégia fundamental para os países onde a criatividade é mais importante do que o domínio da ciência e tecnologia, como é o caso do Brasil. Ao mesmo tempo, sua natureza colaborativa favorece a ação coletiva entre indivíduos, comunidades, instituições, coletivos, empresas, governos e redes, oportunizando a “queima de etapas” nos processos produtivos, na medida em que reconcilia estratégias nacionais com processos internacionais globais.

Enquanto o modelo econômico tradicional brasileiro, baseado em mão-de-obra pouco qualificada e na exportação de commodities, demonstra exaustão, com índices de industrialização e de crescimento de Produto Interno Bruto – PIB inexpressivos, os setores da economia criativa vem crescendo, apesar do alto índice de informalidade, especialmente na área de serviços. Urge avançar em um novo modelo de desenvolvimento que considere a criatividade, a cultura, o conhecimento e a inovação como insumos estratégicos capazes de agregar valor à produção brasileira de bens e serviços.

O Plano Fortaleza 2040 e o Programa Rotas Estratégicas propõem a transformação da capital do Ceará em uma cidade criativa, inovadora, inteligente e empreendedora, conectada com as demais cidades criativas do mundo, reconhecida pela sustentabilidade, inovação e diversidade cultural dos seus bens e serviços, assim como pela inclusão produtiva da sua população, especialmente, da sua juventude.

Enquanto estratégia de desenvolvimento no século XXI, as cidades vêm se estruturando cada vez mais a partir de distritos. Os distritos criativos são perímetros urbanos caracterizados pela sua atividade econômica vinculada à criação, produção, comercialização e consumo de produtos oriundos dos setores criativos. Mas, esses distritos são, sobretudo, territórios marcados pela diversidade cultural, inovação, sustentabilidade e inclusão dos seus habitantes.

A Prefeitura está liderando a construção do Primeiro Distrito de Economia Criativa de Fortaleza. Fruto da parceria com inúmeras instituições e, em especial, com a colaboração do SEBRAE e da FIEC, o Plano de Implantação do Distrito Criativo de Fortaleza envolve, por meio dos eixos 1 – Articulação e Produção de Conhecimento sobre Economia Criativa; 2 – Mercado e Fomento

para Economia Criativa; 3 – Políticas Públicas para Economia Criativa e Desenvolvimento Territorial; 4 – Educação para as Competências Criativas e, 5 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação dos Equipamentos Criativos, um conjunto de ações a serem implantadas, dentro de um cronograma definido, com indicadores e suas respectivas metas. Da infraestrutura ao fomento, da formação empreendedora ao estabelecimento de marcos legais para o território, da pesquisa à formulação de políticas para a governança do Distrito, o Plano do Distrito Criativo é um documento vivo e original, que marca uma nova visão de desenvolvimento da Cidade. Viva a Fortaleza Criativa!

Cláudia Leitão

ARTICULAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE ECONOMIA CRIATIVA

ARTICULAÇÃO

Participantes na mesa

Nome	Instituição
Rita Silva Lima Neta	Aluna - OPA Escola de Design
Graziele Barros da Silva	UFC
Ana Silvia	UECE
Sandra Paula Pereira de Araújo	SDE- Municipal
Ana Klyce Freire Mota	SDE
Nayana Silva Lemos Misino	SECULT-CE
João Valter Gomes Filho	SDE
Priscilla Rodrigues Martins	Artesã

1. Promoção de eventos relacionados aos setores criativos

- *Benefícios*
 - Incentivar e fortalecer a discussão sobre Economia Criativa no Estado, promovendo seu desenvolvimento;
 - Elaborar e divulgar calendário de eventos criativos no Estado;
 - Fomentar criação de ambientes de trocas culturais e estabelecimento de novas oportunidades de negócios, aproximando oferta e demanda por produtos criativos.
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
FIEC	
SDE	

SEBRAE	
SECULT	

- *Indicador*

Indicador	Meta
Eventos Realizados	2

1.1 2ª Conferência Internacional de Economia Criativa do Nordeste

1.2 2ª Jornada Iberoamericana de Design, Artesanato e Moda

1.3 Bienal do Design

2. Elaboração e divulgação de calendário de eventos criativos em Fortaleza

- *Justificativa*
 - Fomentar participação e continuidade dos eventos;
 - *Divulgação.*
- *Objetivo*
 - *Elaboração de um calendário único para divulgação de eventos criativos em Fortaleza.*
- *Benefícios*
 - *Visibilidade da cidade;*
 - *Articulação e diálogo entre instituições;*
 - *Disseminação da Economia Criativa;*
- *Produto*
 - *Calendário de Eventos único e integrado*
- *Requisitos*
 - *Catalogar eventos que já existem e integrá-los;*
 - *Vinculada à plataforma Média Map e ao site Fortaleza Criativa*
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
Observatório de Economia Criativa	Coordenadora
Observatório de Fortaleza – PMF	
SECULT	
SECULTFOR	
SDE	
IES	
FIEC	

- *Cronograma*

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3

Atividade 1						X			
Atividade 2				X	X				
Atividade 3						X			

- *Orçamento*

Atividade	Investimento	Custeio	Total
Atividade 1	R\$000,00	R\$000,00	R\$2.000.000,00

- *Indicador*

Indicador	Meta
Volume de pessoas que circularam nos eventos criativos	Meta 1
Integração dos eventos e calendários existentes	Meta 2

3. Promoção de agenda setorial de articulação entre empresa, academia e governo

- *Justificativa*

- Necessidade de integração e alinhamento entre as demandas das empresas, universidades e setor público.

- *Benefícios*

- Melhor integração entre necessidades planejamento das empresas, universidades e setor público;
- Estreitamento do relacionamento entre as três esferas, por meio da promoção de ambiente de discussões e interação;
- Possibilidade de desenvolvimento de ações e projetos de interesse mútuo para o setor de Economia Criativa.

- *Stakeholders*

Instituição	Papel
FIEC	
IPLANFOR	
SEBRAE	
SECULT	
SDE	
UNIVERSIDADES	

- *Indicador*

Indicador	Meta
Agenda Setorial de articulação	Meta Contínua

4. Ampliação de parcerias entre Sistema S e os setores da Economia Criativa

- *Justificativa*
 - O Sistema S oferece uma rede para melhoria da produtividade da mão-de-obra, além de serviços de saúde, lazer e segurança.
- *Benefícios*
 - Ampliação do acesso a formações e capacitações mais adequadas às demandas dos setores de Economia Criativa;
 - Ampliação do acesso a serviços de assistência ao desenvolvimento de negócios competitivos e sustentáveis.
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
FIEC	
SEBRAE	
SECULT	
SENAC	
SENAI	
SESC	
SESI	

5. Reativação da Associação de Designers de Fortaleza / Ceará

6. Otimização da divulgação das leis de incentivo e financiamento à cultura

- *Justificativa*
 - O Ministério da Cultura apoia projetos culturais por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), a Lei Rouanet, da Lei do Audiovisual (Lei nº 8.685/93) e também por editais para projetos específicos, lançados periodicamente;
 - Propor mecanismos legais para despolarização de investimentos da Lei Rouanet;
 - Revisar os instrumentos de financiamento previstos pela (Revisão das Leis Estaduais – Lei do SIEC) Lei Rouanet, visando sua melhor adequação às demandas dos setores criativos.
- *Benefícios*
 - Incentivo à promoção e preservação do patrimônio cultural do Estado;
 - Necessidade de fortalecer o compromisso do Estado como apoiador e incentivador da cultura.
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
SECULT	
SECULTFOR	

7. Criação e divulgação de espaços de cocriação e coprodução

7.1 Criação de espaços de cocriação e coprodução para pequenos produtores de artesanato local

- *Justificativa*
 - O Estado possui amplo potencial para o artesanato, refletido na diversidade de materiais utilizados tais como barro, couro, madeira, palha e renda. Além disso, o artesanato do Ceará é peça importante na bagagem do turista que visita os centros de artesanato, onde os artesãos trabalham diariamente mostrando a sua arte;
 - O portal Ceará Cultural disponibiliza informação de alguns pontos de produção e venda de artesanato no Ceará;
 - A cidade de Fortaleza possui alguns espaços de venda de artesanato, tais como: Centro de Turismo, Mercado Central, Feirinha da Beira Mar e Lojas da Ceart.
- *Benefícios*
 - Criação de ambientes de interação que estimulam o compartilhamento de conhecimento para elaboração de produtos inovadores e diferenciados (SDE tem espaços de cocriação e comercialização, fomento a feiras de artesanato);
 - Consolidação da identidade cultural cearense a partir do incentivo ao desenvolvimento de produtos de artesanato locais;
 - Estimular o potencial criativo e empreendedor dos artesãos de Fortaleza.
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
STDS	
CEART	
SEBRAE	
SECULT	
SDE	

- *Indicador*

Indicador	Meta
Criação de Espaços de cocriação	2

7.2 Mapeamento e divulgação de espaços de cocriação e coprodução para os setores criativos

8. Criação de aplicativo que contemple a difusão de produtos, serviços, formação e gestão da Economia Criativa

SDE possui uma plataforma em fase de implantação que apresenta a história dos artesãos e seus produtos para divulgação dos mesmos.

9. Criação e implementação da Plataforma Fortaleza Média Map

10. Criação do site Fortaleza Criativa na página da prefeitura

11. Criação da Câmara Setorial de Economia Criativa

• *Justificativa*

- As Câmaras Setoriais têm uma importância fundamental na gestão das direções a serem tomadas na Economia Criativa no Estado. Consiste em uma ferramenta prática, uma vez que reúne representantes estratégicos do setor, para atuação na promoção de um diagnóstico atualizada da cadeia produtiva de Economia Criativa, e proposição de ações para seu desenvolvimento a curto, médio e longo prazo. Após identificação de gargalos e oportunidades, é possível a articulação de agentes públicos e privados definindo ações prioritárias de interesse comum, objetivando a atuação integrada dos diferentes segmentos envolvidos, gerando soluções ou aproveitamentos mais rápidos e efetivos.

• *Objetivo*

- Instituir Câmara Setorial da Economia Criativa junto à ADECE.

• *Benefícios*

- Identificar entraves e oportunidades do setor, visando apresentar propostas de projetos e soluções ao desenvolvimento econômico e sustentável e aumento da competitividade da Economia Criativa no estado;
- Formular, implantar e monitorar políticas públicas para Economia Criativa no estado;
- Introduzir a organização das entidades participantes no setor;
- Facilitar mecanismos de governança da cadeia produtiva da Economia Criativa.

• *Requisitos*

- Deve conter representatividade de todos os setores da Economia Criativa, unindo esforços entre as instituições para criação da Câmara;
- Deve ser um órgão colegiado vinculado à Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S/A – ADECE;
- Deve ser um espaço para desenvolver discussões sobre o setor no estado e propor e encaminhar soluções que visem o aprimoramento da atividade, considerando a expansão dos mercados interno e externo, bem como a geração de empregos e renda.

• *Stakeholders*

Instituição	Papel
ADECE	
SECULT	
SECULTFOR	
IPLANFOR	

- *Cronograma*

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Articulação e Sensibilização junto à ADECE	X	X	X	X					
Trâmites Legais e elaboração de regimento					X				
Convite às instituições integrantes						X			

- *Indicador*

Indicador	Meta
Criação da Câmara	Câmara Criada e Operante

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Participantes na mesa

Nome	Instituição
Rita Silva Lima Neta	Aluna - OPA Escola de Design
Graziele Barros da Silva	UFC
Ana Sílvia	UECE
Sandra Paula Pereira de Araújo	SDE- Municipal
Ana Klyce Freire Mota	SDE
Nayana Silva Lemos Misino	SECULT-CE
João Valter Gomes Filho	SDE
Priscilla Rodrigues Martins	Artesã
Maria Auxiliadora de Lima	SECULTFOR

12. Mapeamento dos setores que compõem a Economia Criativa em Fortaleza

- *Justificativa*

- O Sistema FIRJAN lançou em maio de 2008 o estudo “A Cadeia da Indústria Criativa no Brasil”, mapeando o setor pela primeira vez no país.
- O setor de Economia Criativa possui uma dinâmica própria e escapa aos modelos econômicos tradicionais;

- *Benefícios*

- Elaborar definição para a indústria criativa, bem como detalhamento dos setores que compõem a visão da cadeia produtiva da Economia Criativa no estado;
- Abordar o setor criativo sobre a ótica dos estabelecimentos e sua produção e do mercado de trabalho, colaborando para a mensuração da força de trabalho atuante no setor;

- Possibilitar a visibilidade das potencialidades do segmento cultural na produção, fruição e circulação dos bens e serviços culturais tangíveis e também dos imateriais, com sustentabilidade econômica e ganhos sociais.

- *Stakeholders*

Instituição	Papel
IPECE	
IPLANFOR	
FIEC	

- *Orçamento*

Atividade	Investimento	Custeio	Total
Mapeamento	R\$000,00	R\$500.000,00	R\$500.000,00

- *Indicador*

Indicador	Meta
Realização de Mapeamento	1

13. Produção, sistematização, difusão e monitoramento das informações estratégicas sobre a Economia Criativa

- *Justificativa*

- A produção de dados e informações estratégicas sobre a Economia Criativa no Estado ainda é incipiente;
- Necessidade de mensurar de forma mais detalhada o potencial da Economia Criativa no Estado.

- *Benefícios*

- Produzir informações acerca do extensão e impacto dos setores da Economia Criativa na economia do Estado, bem como sobre a comercialização de bens e serviços culturais;
- Estabelecer uma coleta, análise e difusão sistemática de informações sobre Economia Criativa de modo a monitorar seu comportamento a longo prazo;
- Estabelecer um instrumento de gestão para direcionamento de políticas públicas.

- *Stakeholders*

Instituição	Papel
IPECE	
IPLANFOR	
SDE	
FIEC	

- *Orçamento*

Atividade	Investimento	Custeio	Total
-----------	--------------	---------	-------

Produção, sistematização, difusão e monitoramento das informações estratégicas	R\$1.000.000,00	R\$1.200.000,00	R\$2.200.000,00
--	-----------------	-----------------	-----------------

- *Indicador*

Indicador	Meta
Produção, sistematização, difusão e monitoramento das informações estratégicas	Meta contínua

14. Mapeamento das vocações criativas das regiões de Fortaleza

- *Justificativa*
 - Necessidade de identificação e classificação das vocações das regiões para que as políticas públicas e investimentos sejam mais adequados à realidade de cada região.
- *Benefícios*
 - Identificar potencialidades culturais das regiões do Estado de modo a nortear a definição de políticas públicas regionalizadas e descentralizadas para o setor;
 - Constituição de um instrumento de gestão, estruturação e promoção das regiões do estado de acordo com suas vocações criativas.
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
IPECE	
IPLANFOR	
SECULT	

- *Orçamento*

Atividade	Investimento	Custeio	Total
Mapeamento das vocações criativas		R\$500.000,00	R\$500.000,00

- *Indicador*

Indicador	Meta
Realização do mapeamento	1 Mapeamento Realizado

15. Mapeamento dos sistemas produtivos criativos de Fortaleza

16. Estabelecimento de indicadores para mensuração da participação dos setores criativos na economia de Fortaleza e no Distrito Criativo de Fortaleza

17. Formulação do dossiê para candidatura UNESCO Fortaleza Cidade Criativa do Design

18. Mapeamento de oferta de formação para os profissionais criativos

- *Justificativa*

- O mapeamento da formação nos setores da Economia Criativa possui grande importância dado o crescimento dos empregados e empregadores das indústrias criativas. No que tange ao volume de empresas dos setores criativos, em 2015 existiam 239 mil estabelecimentos (RAIS, 2015). Desde 2013, em meio à difícil conjuntura econômica, houve um aumento de 5,6% do número de estabelecimentos com vínculos empregatícios, percentual que supera o crescimento de apenas 3,5%, observado na economia do país. Além de ser um forte indício de profissionalização e crescimento das indústrias criativas, a evolução do número de estabelecimentos empregadores evidencia seu caráter estratégico em tempos de crise. Já em relação aos profissionais criativos, houve um aumento em sua participação no mercado de trabalho (1,8% em 2015 ante 1,7% em 2013), o que reforça o papel estratégico da classe criativa na atividade produtiva. No período 2013-2015 houve mudanças importantes no rol de profissionais que compõem os segmentos e áreas criativas, que apontam para maior especialização e profissionalização (FIRJAN, 2016).

- *Objetivo*

- Mapear a oferta de formação e qualificação nos setores da Economia Criativa no Ceará.

- *Benefícios*

- Identificar pontos críticos na oferta de formação como forma de direcionamento de políticas públicas de investimentos em educação.;
- Abranger de forma sistemática as mais diversas instituições que trabalham na formação e qualificação nas indústrias criativas nos mais diferenciados níveis de aprimoramento (extensão, graduação, especialização, mestrado, doutorado etc.) existentes no estado e disponibilizar a informação de fácil acesso à sociedade;

- *Requisitos*

- Deve ser realizada uma pesquisa documental prévia analisando-se sites institucionais, censos de educação, publicações, documentos e relatórios para levantamento inicial dos dados;
- Deve ser realizada uma articulação local através de parcerias com secretarias de cultura e turismo, prefeituras municipais, instituições de ensino superior, associações, fundações e escolas de formação aberta para sensibilização da importância do projeto e coleta dos dados;
- Deve haver uma divisão do estado do Ceará em macrorregiões ou territórios como forma de facilitação do mapeamento;

- Deve conter informações qualitativas sobre as formações encontradas, tais como: setor da economia criativa, área temática, tipo do curso (curso técnico, de extensão, graduação tecnológica, graduação, especialização, mestrado e/ou doutorado), conteúdo programático, duração do curso e site para maiores informações;

- *Stakeholders*

Instituição	Papel
SEDUC	
SECITECE	
FIEC	
IPECE	
IPLANFOR	
SECULT	
SDE	
IES	

- *Cronograma*

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Sensibilização de instituições	X	X	X	X					
Levantamento de dados				X	X				
Escrita e Entrega da publicação						X			

- *Orçamento*

Atividade	Investimento	Custeio	Total
Realização do Mapeamento	R\$000,00	R\$500.000,00	R\$500.000,00

- *Indicador*

Indicador	Meta
Realização do Estudo	1 Estudo Realizado

19. Criação do Observatório de Economia Criativa

- *Justificativa*
 - Ter dados para saber onde investir
- *Objetivo*
 - Produção de conhecimento para embasamento de políticas públicas
- *Benefícios*
 - Medição do impacto do setor de Economia criativa
 - Fortalecer políticas públicas em Economia Criativa
- *Requisitos*
 - Equipe qualificada e representativa dos segmentos da Economia Criativa e dos diferentes setores (público, privado, sociedade civil);

- *Aproximação com ações da academia;*

- *Stakeholders*

Instituição	Papel
SDE	Coordenadora
Observatório de Fortaleza	Apoiadora
IES	Apoiadora

- *Grupos de Entregas*

- *Projeto PPA;*

- *Aprovação;*

- *Cronograma*

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Atividade 1					X	X			
Atividade 2					X	X			

- *Orçamento*

Atividade	Investimento	Custeio	Total
Atividade 1	R\$000,00	R\$000,00	R\$000,00

- *Indicador*

Indicador	Meta
Número de programas e ações desenvolvidas no âmbito da Economia Criativa	Meta 1
Análise do número de leis sobre Economia Criativa que foram criadas no período	Meta 2

20. Criação do Observatório de Turismo

21. Mapeamento de demandas de mercado dos setores criativos

- *Justificativa*

- *Identificar potencialidades e fragilidades para fortalecer os setores criativos;*

- *Objetivo*

- *Benefícios*

- *Qualificar políticas e estratégias de ação para as demandas levantadas;*

- *Fortalecimento de Economia Criativa;*

- *Produtos*

- *Criação de uma Rede de Economia Criativa;*

- *Requisitos*

- *Articulação com os fóruns de linguagens da Economia Criativa;*
- *Criação do Desenvolvimento de Economia Criativa;*
- *Acompanhamento pó instituto de pesquisa.*

- *Stakeholders*

Instituição	Papel
Observatório de Economia Criativa	Coordenadora
FIEC	Apoiadora
SECULT	Apoiadora
SECULTFOR	Apoiadora
IES	Apoiadora
SDE	Apoiadora

- *Grupos de Entregas*

- *Sensibilizar setores criativos para participação;*
- *Agenda de encontros com os setores criativos para levantamento das demandas;*
- *Sistematização das informações;*
- *Realização de consultas públicas.*

- *Cronograma*

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Atividade 1					X	X			
Atividade 2					X	X			
Atividade 3				X	X	X			
Atividade 4				X	X	X			

- *Orçamento*

Atividade	Investimento	Custeio	Total
Atividade 1	R\$000,00	R\$000,00	R\$000,00

- *Indicador*

Indicador	Meta
Nível de representatividade das áreas criativas	
Nível de envolvimento na construção do mapeamento pelos setores criativos	

MERCADO E FOMENTO PARA ECONOMIA CRIATIVA

MERCADO

Participantes na mesa

Nome	Instituição
Armenia Rocha	Alumiar Design
Sandra Magalhães	-
Fatima Lucimar da Silva Costa	-
Alessandra Joseli Alves de Oliveira	-
Indira Guedes Guimarães	Setur Aquiraz
Marcos Alberto de O. Vieira	SDA/ PPF
Suyenne Lemos	Elemento Fio
Monike Oliveira	Abracadabra
Antônia Jelma Aguiar Alexandre	Telma Aguiar Jewelry
Mariana Tanas	Quitanda Criativa
Clécil Lima	Autônomo – Setor Audiovisual

22. Realização de missões e intercâmbios profissionais dentro e fora do País

- *Justificativa*
 - Necessidade da criação de vínculos mais próximos com a indústria para compartilhamento de conhecimento;
 - Importância de realizar benchmarking com as melhores práticas realizadas em outras cidades referências nos setores criativos.
- *Benefícios*
 - A interação entre a indústria e os profissionais criativos pode contribuir para soluções alternativas e inovadoras, oferecendo um diferencial produtivo para o setor no Estado;
 - Desenvolvimento de novas habilidades para profissionais serem protagonistas de transformações no setor no Estado.
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
CIN	
SEBRAE	
SDE	
SECULT	
FIEC	
CERIF	
ASINT	

23. Criação de infraestrutura para a potencialização das dinâmicas econômicas no Distrito Criativo de Fortaleza

- *Justificativa*
 - Área abandonada e insegura
 - Falta de local para treinamento

- *Falta local para exposição de produtos*
- *Falta ambiente para networking*
- *Falta local para produção*
- **Objetivo**
 - *Criação de espaço para fruição e networking, treinamento e produção, exposição (museu) e comercialização de produtos de Economia Criativa em 3 anos.*
- **Benefícios**
 - *Revitalização de área abandonada*
 - *Criação de local para treinamento*
 - *Criação de local para exposição de produtos*
 - *Criação de ambiente de networking*
 - *Criação de local para produção*
- **Requisitos**
 - *Processo de manutenção mapeado e rodando*
 - *Ocupação/representatividade das áreas de Economia Criativa*
 - *Deve contemplar os 05 temas da Economia Criativa*
 - *Ambiente seguro e com transporte acessível*
 - *Museu contemplando as 05 áreas*
 - *Gestão própria da Economia Criativa*
 - *Infraestrutura sustentável*
 - *Sala de produção e cinema (audiovisual)*
- **Stakeholders**

Instituição	Papel
Comunidade do entorno	Stakeholder
Governo	Stakeholder
Instituições Internacionais	Stakeholder
Cadeia produtiva da Economia Criativa	Stakeholder
Empresas Privadas	Stakeholder
Mercado Imobiliário	Stakeholder
Turista	Stakeholder
Comitê Gestor	Gestão
Prefeito	Patrocinador
Associação e Entidades de classe	Execução
Sebrae	Apoio
Seinfra	Apoio

- **Cronograma**

Atividade	2018	2019	2020

	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Formação do comitê gestor	X								
Elaboração do projeto	X								
Validação do projeto	X								
Captar recursos		X	X						
Criar organismo para gerir		X	X						
Executar projeto				X	X	X	X	X	X

- *Orçamento*

Atividade	Total
Formação do comitê gestor	R\$10.000,00
Elaboração do projeto	R\$50.000,00
Validação do projeto	R\$10.000,00
Captar recursos	R\$300.000,00
Criar organismo para gerir	R\$50.000,00
Executar projeto	R\$5.000.000,00
Total	R\$5.420.000,00

- *Indicador*

Indicador	Meta
Infraestrutura funcionando	01

23.1 Criação de núcleo de promoção e comercialização de bens e serviços criativos via ADECE e Banco do Nordeste

23.2 Realizar ações de promoção dos setores criativos organizados

24. Criação de Centro de Design de Fortaleza

25. Promoção de feiras e rodadas de negócios específicas para a Economia Criativa

- *Justificativa*

- *Falta de canal de comercialização*
- *Falta de produtividade do setor*
- *Falta de valorização*
- *Falta de apoio financeiro*

- *Objetivo*

- *Realizar 04 (quatro) feiras locais, participar de 20 (vinte) feiras nacionais e 8 feiras internacionais de Economia Criativa até 2022.*

- *Benefícios*

- *Criação de canal de comercialização*
- *Aumento da valorização dos produtos e do setor*
- *Aumento da produtividade*
- *Maior apoio financeiro*

- *Requisitos*

- *Feiras locais: permanente e sustentável (econômico, social e ambiental)*
- *Feira de periodicidade anual*
- *Feira local inserida no calendário da cidade*
- *Feiras locais deverão ser 4 (quatro) edições da mesma feira e não feiras distintas*
- *Programação da participação nacional e internacional distribuída proporcionalmente nos anos do projeto*
- *Temas obrigatórios nas feiras locais: Artesanato, Design, Audiovisual, Gastronomia e Moda*
- *Missões nacionais e internacionais com pelo menos 30 (trinta) participantes cada*
- *Tamanho dos stands: 18 metros quadrados*
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
ONGs de Economia Criativa	Stakeholder
Iniciativa Privada	Stakeholder
Cadeia Produtiva	Stakeholder
Prefeitura Municipal de Fortaleza	Stakeholder
Organismos Internacionais	Stakeholder
Academia	Stakeholder
Governo (Estadual e Federal)	Stakeholder
Instituto Iracema	Gestão
Representantes dos temas	Coordenação
Produtora de eventos	Execução
FIEC	Apoio
SEBRAE	Apoio

- *Cronograma*

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Criar o projeto	X								
Captação de recursos		X	X	X					
Execução dos eventos locais			X	X	X	X	X	X	X
Apoio aos eventos		X	X	X	X				
Realização da feira			X			X			X
Calendário de eventos	X								

- *Orçamento*

Atividade	Total
Feiras Locais (04)	R\$2.800.000,00
Feiras Nacionais (20)	R\$3.000.000,00
Feiras Internacionais (08)	R\$3.600.000,00
Stand Nacional (20)	R\$2.000.000,00
Stand Internacional (08)	R\$1.200.000,00

Total	R\$12.600.000,00
-------	------------------

- *Indicador*

Indicador	Meta
Número de feiras locais realizadas	04
Número de participações em feiras nacionais	20
Número de participações em feiras internacionais	08

26. Implementação de projeto de diversificação de bens criativos exportados

FOMENTO

Participantes na mesa

Nome	Instituição
José Barreto de Carvalho Neto	SDE/PMF
Adriana Costa Girão	Result
Laizi Fracalossi	SECULTFOR
Rejane Reinaldo	SECULTFOR
Marcelo M. da Costa	SEPOG/PMF
Suzana Costa	Baião de dois filmes
Iziane Filgueiras Mascarenhas	Piracema Arte e Comunicação
Wolney Oliveira	Casa Amarela/ Cine Ceará
Roberta Mota	ADECE
Ana Valéria Escolástica Mendonça	Embaixada Criativa
Duarte Dias	SECULT

27. Criação de cartão de crédito específico para a região do Distrito Criativo de Fortaleza

28. Criação de linhas de fomento para startups e pequenos empreendedores criativos de Fortaleza

- *Justificativa*
 - O empreendedorismo está amplamente ligado ao desenvolvimento da Economia Criativa por meio da transformação das habilidades criativas na criação e manutenção de negócios sustentáveis;
 - Dificuldade de conseguir dar valor econômico às ideias e criar uma cultura empreendedora no setor.
- *Benefícios*
 - Estimular o potencial empreendedor de profissionais criativos no estado;
 - Estimular a inovação e avanço por meio de novas tecnologias e processos no setor a partir do fomento à criação de startups;
 - Oferecer um canal de inclusão econômica e de atuação em mercados diferenciados, imprimindo agilidade e capilaridade a todo o setor;

- Aumentar a oferta de produtos e serviços oriundos dos setores criativos no estado, gerando oportunidades de investimentos e emprego.

- *Stakeholders*

Instituição	Papel
FUNCAP	
BANCOS DE FOMENTO	
SDE	

- *Orçamento*

Atividade	Investimento	Custeio	Total
Criação da linha de fomento	R\$0	R\$60.000,00	R\$60.000,00

- *Indicador*

Indicador	Meta
Criação da linha de fomento	1 linha de fomento criado

29. Promoção de bens e serviços criativos do Distrito Criativo de Fortaleza em feiras nacionais e internacionais

30. Criação de programa de incentivo ao consumo de produtos locais oriundos dos setores criativos

- *Justificativa*

- O estado possui potencial criativo, representado por uma ampla variedade de empreendimentos criativos. No entanto, o setor é composto, em grande parte, por pequenas e médias empresas;
- Necessidade de estimular o aumento da procura por bens e serviços criativos de empreendimentos locais.
- Desconhecimento do público sobre o que é produzir
- Falta de implementação da Lei do Mecenato
- Concentração das políticas culturais, excluindo as periferias
- Fechamento de estabelecimentos culturais, equipamentos públicos e do comércio gastronômico

- *Objetivo*

Garantir a promoção, acesso e geração de, pelo menos, 500 negócios vinculados a produção criativa até 2020.

- *Benefícios*

- Fortalecimento de empreendimentos criativos locais e estímulo à geração de empregos no estado;
- Consolidação da identidade cultural do estado a partir da promoção dos bens e serviços criativos locais em feiras nacionais e internacionais.
- Valorização dos produtos do distrito criativo
- Conexão com outros eventos culturais

- Requisitos
 - Criação da Film Commission
 - Existência dos produtos criativos diversificados e com qualidade
 - Integração entre os setores criativos, apoiar os outros eventos culturais e divulgá-los
 - Apoio e incentivo aos projetos, tanto públicos como privados
- Stakeholders

Instituição	Papel
SECULT	Apoio aos eventos, promoção de eventos culturais
SECULTFOR	
SDE	Capacitação, informação dos atores envolvidos na economia criativa
SEGOV	Garantir a infraestrutura e comunicação institucional
IPLANFOR	Gestão do projeto: elaborar dados, pesquisas e estudos da economia criativa, banco de dados.
SEBRAE	
UNESCO	
ADECE	
FIEC	
SETUR	Apoiar na promoção do distrito criativo

- Cronograma

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Garantir Infraestrutura e Comunicação Institucional		X							
Promoção de eventos culturais			X	X	X	X	X		
Capacitação, informação dos atores envolvidos na economia criativa			X						
Gestão do Projeto		X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar dados, pesquisas e estudos de bancos de dados da economia criativa		X	X						

- Orçamento

Atividade	Investimento	Custeio	Total
Criação de programa	R\$200.000,00	R\$60.000,00	R\$260.000,00
Infraestrutura e comunicação institucional	R\$1.000.000,00		

Renúncia a Lei Mecenato	R\$ 10.000,00		
Capacitação dos atores envolvidos na economia criativa	R\$1.000.000,00		
Promoção do distrito criativo	R\$1.000.000,00		
Elaborar dados, pesquisas e estudos de bancos de dados da economia criativa	R\$1.000.000,00		

- *Indicador*

Indicador	Meta
Criação de programa	1 Programa Criado
Criação da Film Commission	1 Grupo Constante para coordenar
Plano de Marketing	
Produtos Criativos diversificados e com qualidade	
Apoio a eventos que estimulem o consumo criativo	Pelo menos 3 eventos por semestre
Integração entre os setores criativos	2 Reuniões semestrais

31. Implantação de Ambientes de Atendimento aos Criativos

32. Fortalecimento do fomento à circulação e fruição de bens e serviços do Distrito Criativo de Fortaleza

33. Identificação, diversificação e divulgação de mecanismos de financiamento públicos e privados

34. Criação de programa de fomento à Economia Criativa

- *Justificativa*

- *Inexistência de linhas de crédito específicos para setor criativo público e privado*
- *Falta de implementação da lei nº 9904/2012 (lei do mecenato)*
- *Inexistência de ação para promoção de produtos criativos*
- *Inexistência de uma ação de incentivo ao consumo criativo*
- *Necessidade de apoio e qualificação do setor criativo*
- *Falta implementar o turismo cultural em eventos estruturantes. Ex: Cine Ceará, Dragão Fashion*
- *Necessidade de revisão e implementação da lei 6045/1985 (FUNCINE)*

- *Objetivo*

- *Estruturar e fortalecer o segmento de economia criativa, ampliando o acesso até 2020 aos bens criativos.*

- *Benefícios*

- BNDES possui alguns instrumentos de fomento voltados à cultura e economia criativa. Entre os segmentos apoiados, destacam-se a cadeia

do livro, o setor audiovisual, a indústria de games e a preservação e restauro do patrimônio;

- Necessidade de articulação com entes públicos e privados para incremento na disponibilização de linhas de financiamento que atendam aos setores da Economia Criativa;
- O Ceará está entre os 13 estados de maior expressividade da economia criativa no Brasil. A economia criativa é considerada como um dos setores considerados estratégicos para o desenvolvimento do estado, sendo contemplado no Plano de Desenvolvimento Econômico e Social (PREFEITURA DE FORTALEZA, 2015).
- Geração de empregos e renda
- Realização de festivais e feiras voltados para economia criativa
- Maior valorização do setor criativo em Fortaleza
- Requalificação e ocupação ordenada do distrito criativo de Fortaleza
- Diversificação da oferta temática com novos produtos culturais
- Gerar acesso a toda cidade, incluindo região metropolitana (Mobilidade)
- Turismo cultural em eventos como Cine Ceará, Dragão Fashion
- Possibilidade de atrair novos nichos de mercado a partir do hub aérea
- Aumento de receita para tesouro municipal
- Estimular o crescimento do setor de Economia Criativa por meio da identificação e diversificação das formas de financiamento existentes.
- Atração de capital para potencializar os empreendimentos criativos.
- Constituir a Economia Criativa como importante setor propulsor do crescimento econômico do estado, aumentando a participação do setor no PIB do estado.
- Requisitos
 - Equipe de trabalho operacional
 - Recursos financeiros
 - Criação de fundos
 - Legislação do Mecenato Municipal
 - Criação do núcleo Gestor
 - Definição de um órgão gestor dentro da prefeitura
 - Aprovação e implementação do distrito criativo de Fortaleza
 - Criar o selo de responsabilidade cultural
- Stakeholders

Instituição	Papel
FIEC	
SEBRAE	
BNB-HUBINE	
SDE	Pesquisas sobre o cenário dos setores criativos em Fortaleza, criar

	programas de qualificação dos entes ligados ao setor criativo
SECULTFOR	Articulação política para implementar as leis (9904/2012 – 6045/1985), os programas e os projetos
Agências de Fomento	
SETUR	
ADECE	
SENAC	
FÓRUM DO AUDIO VISUAL CEARENSE	
CÂMARAS TEMÁTICAS SETORIAIS E FÓRUNS TEMÁTICOS	
IPLANFOR	Decidir núcleo gestor, gestor executivo e político
SETFOR	Implementar o programa de turismo cultural de Fortaleza e apoiar na promoção
ATORES DA CADEIA PRODUTIVA DO SETOR CRIATIVO	Desenvolver produtos criativos

- *Cronograma*

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Articulação política para implementar as leis, os projetos e os programas		X							
Criar programa de qualificação dos entes ligados aos setor criativo			X	X					
Pesquisas sobre o cenário dos setores criativos de Fortaleza			X						
Decidir núcleo gestor		X							
Implementar o programa de turismo cultural em Fortaleza		X	X	X	X	X			
Desenvolver produtos criativos		X	X	X	X	X	X	X	X

- *Indicador*

Indicador	Meta
Criação de programa de fomento	Programa de Fomento Criado

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A ECONOMIA CRIATIVA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ECONOMIA CRIATIVA

Participantes na mesa

Nome	Instituição
Lilian Lustosa	
Paulo Barbosa	
Helio do Amazonas	
Martonio Mendes Filho	
Silvestre Leite	
Alexis Vaz	
Susanne Soares Monteiro	
Lorena Delfino	
Raquel Tavares Bastos	
Marianne Freire	
Angelice Santos Custódio	
Douglas Libriano	
Nathiara Barbosa Paulo	
Nadia Khaled Zurba	
Jairo César Oliveira	
Adroaldo Fernandes	
Kátia Lopez	

35. Atração de investidores para fomento aos negócios criativos locais

- *Justificativa*
 - Evasão dos investidores;
 - Diferenciação do produto.
- *Objetivo:*
 - Criar condições administrativas, criativas, fiscais e físicas para atração e retenção de investidores, de modo a fomentar a economia do distrito criativo.
- *Benefícios*
 - Revitalização do comércio;
 - Melhoria da acessibilidade, mobilidade e segurança.
- *Requisitos*
 - Trabalhar o fator humano dos arredores do distrito;
 - Ampliação do Centro POP;
 - Centros de Acolhimento;
 - Política Habitacional;
 - Trabalho junto ao CRAS/CAPS.
 - Projeto de revitalização do local de forma não higienística;
 - Desenvolver ações nos 4 eixos: administrativo, físico, fiscal e criativo;

- Proposição da criação de fundos de apoio exclusivamente destinado ao distrito;
- Criação de incubadora de ideias do distrito criativo;
- Requalificar o espaço físico (iluminação, pavimentação, percurso de pedestres);
- Criar Plano de Promoção e de Fomento:
 - o Realização de ações de divulgação do distrito (ex: festivais, concursos, prêmios);
 - o Criar agenda anual de eventos (local, nacional e internacional);
 - o Plano de Comunicação.
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
SDE	
Prefeitura de Fortaleza	
Governo do Estado	
SEBRAE	
Fecomércio	
Fundos de Investimento	
Comunidade Local	
SDHSD	
Investidores	
Empresas	
Sociedade	

- *Indicadores*
 - Aumento do IDH da região;
 - Número de empresas instaladas no distrito;
 - Atração de equipamentos culturais/eventos patrocinados;
 - Indicadores sociais, culturais e ambientais.

36. **Articulação junto ao governo federal a inclusão das empresas de produtos criativos no regime do Supersimples**

- *Justificativa*
 - O Simples Nacional, ou Super Simples, é um programa do governo federal que visa simplificar a burocracia das empresas. A lei foi sancionada pela Presidência em 2006, Lei Complementar Nº 123;
 - Atualmente, no âmbito da economia criativa são permitidas produções cinematográficas, audiovisuais, artísticas e culturais, sua exibição ou apresentação, inclusive no caso de música, literatura, artes cênicas, artes visuais, cinematográficas e audiovisuais;
 - Alta carga tributária incidente sobre os empreendimentos no Estado;
 - Necessidade de ampliação das atividades do setor cultural contempladas no Supersimples.
- *Benefícios*

- Estimular criação de novas empresas de produtos criativos a partir de um tratamento tributário diferenciado;
- Favorecer sustentabilidades dos empreendimentos criativos já estabelecidos;
- Simplificar a forma de recolhimento dos tributos nas micro e pequenas empresas do setor.
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
SDE	
SECULT	
SEBRAE	

37. Criação de legislação própria regulamentando o Distrito Criativo de Fortaleza

- *Justificativa*
 - Necessidade de delimitação do escopo, abrangência do espaço físico, geográfico, econômico e social;
 - Necessidade de definir benefício e incentivos da área.
- *Objetivo:*
 - Regulamentar e legitimar o espaço, através de legislação própria, até 2018.
 - *Objetivos específicos:*
 - Incluir maior número de pessoas que criam cultura na própria comunidade;
 - Apoiar e salvar espaços culturais existentes;
 - Investir em uma força de trabalho criativa e diversificada para o futuro;
 - Alcançar e manter Fortaleza e Distrito como referência de cidade criativa.
- *Benefícios*
 - Facilitar o recebimento de recursos, por diferentes fontes (federal, estadual, municipal);
 - Facilitar reconhecimento da propriedade industrial e/ou cultural oriundo do distrito;
 - Descentralizar o acesso a produção no mercado cultural (editais e incentivos que contemplem a diversidade cultural);
 - Geração de trabalho formal e renda, contribuindo para o desenvolvimento local sustentável;
 - Regulamentação a nível nacional.
- *Requisitos*
 - Criação de comitê/grupo de trabalho envolvendo diversas instituições e comunidade;

- Apoio da Câmara de Economia Criativa da Prefeitura de Fortaleza;
- Formação de Agenda de Trabalho;
- Elaboração de Projeto de Regulamentação;
- Buscar referência de distritos criativos de outras cidades;
- Adequar regulamento para necessidades locais;
- Consulta Pública (evento, audiência, apresentação, meio digital, dados abertos, seminário)
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
Empresas	
Startups	
Produtores culturais	
Associações	
Comunidade Local	
SDE	
IPLANFOR	
SEBRAE	
IPHAN	
Investidores	
Órgãos de Pesquisa	
Câmara de Vereadores	
CMF	
UFC	
INPI	

- *Cronograma*

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Criação do Comitê	X								
Desenvolvimento da Agenda de trabalho	X								
Elaboração da Proposta		X							
Realização da Consulta Pública		X							

38. **Criação de legislação que promova incentivos fiscais para os setores criativos no Distrito Criativo de Fortaleza**
39. **Certificação dos profissionais e/ou bens ou serviços produzidos no território do Distrito Criativo de Fortaleza – Selo “Created In” Distrito Criativo de Fortaleza**
40. **Instalação de Areninha no Poço da Draga**

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Participantes na mesa

Nome	Instituição
Paulo Roberto Gaudêncio Noronha	CENTEC
Joselito Brilhante Silva	IFCE
Paulo Probo	Viva o Centro Fortaleza
Everton Prainha	CCDS/Aquiraz
Jairo de Carvalho Castelo Branco	Prefeitura de Guaramiranga
Joacy da Silva Leite	SINDECON
Maria Andrade Leite	SASEC
Levi Holanda Castelo Branco	UFC
Dedé	Instituto Landuá

41. Regularização fundiária da Zona Especial de Interesse Social do Poço da Draga

41.1 Plano Integrado de Regularização Fundiária

- *Justificativa*
 - Risco de processo de gentrificação
 - Assegurar condições adequadas para implementação do distrito criativo
 - Condições precárias de habitação
 - Dificuldade para definição de políticas públicas
- *Objetivo*
 - Executar regularização e adequação fundiária ao objetivo do distrito criativo
- *Benefícios*
 - Ordenamento fundiário
 - Eliminação de conflitos fundiários
 - Adequação ao uso e ocupação do solo
 - Ambiente favorável à implementação das políticas públicas
 - Proporcionar o desenvolvimento da indústria criativa
- *Requisitos*
 - Realizar diagnóstico territorial sobre as condições fundiárias
 - Atendimento às diretrizes do Marco Legal
 - Envolver os três polos: Praia de Iracema, Centro e Jacarecanga
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
Prefeitura/Estado	
Associação dos Designers	
Associação dos Moradores	

Empreendedores Locais	
Câmara dos Dirigentes Logísticos	

- *Restrições*
 - Recursos financeiros
 - Interpretação política
- *Premissas*
 - Pactuação entre os atores envolvidos
 - Existência de governança
 - Marco Legal
- *Riscos*
 - Conflitos fundiários
 - Não aceitação por parte dos moradores
 - Descontinuidade do projeto por questões políticas

42. Criação de projeto de redinamização da Avenida Monsenhor Tabosa

- *Justificativas*
 - Declínio do comércio
 - Insegurança e falta de mobilidade urbana
 - Perda da proposta de implementação
 - Infraestrutura deficiente
- *Objetivo*
 - Retomar a proposta inicial de polo de moda e artesanato
- *Benefícios*
 - Dar visibilidade aos empreendimentos da região
 - Desenvolvimento econômico
 - Geração de emprego e renda
- *Requisitos*
 - Observar a relação entre os produtores criativos e comerciantes
 - Elaboração de plano de marketing
 - Integração com outros equipamentos turísticos
 - Elaboração de um novo modelo de negócios
 - Inclusão da Avenida Monsenhor Tabosa no plano de mobilidade urbana do distrito criativo

- Diálogo entre os centros turísticos
- Implantação de espaços culturais para produtores iniciantes
- Normatização do uso e ocupação do solo
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
Prefeitura/Estado	
Sindicatos	
Associação dos Lojistas	
Moradores da Região	
Câmara dos Dirigentes Logísticos	

- *Restrições*
 - Recursos financeiros para intervenção
 - *Premissas*
 - Pactuação entre os comerciantes
 - Implantação efetiva do distrito criativa
 - Implementação de ecossistema favorável
 - *Riscos*
 - Não visibilidade da importância pelos envolvidos
 - Falta de dinâmica para sustentabilidade do distrito
43. **Desenvolvimento de mobiliário específico para a região do Distrito Criativo de Fortaleza**
44. **Ativação de totens específicos na região do Distrito Criativo de Fortaleza, apresentando mapas dos bairros, história local e localização dos empreendimentos criativos e equipamentos culturais**
45. **Oferta de banda larga (WiFi) com cobertura na região do Distrito Criativo de Fortaleza**

EDUCAÇÃO PARA AS COMPETÊNCIAS CRIATIVAS

Participantes na mesa

Nome	Instituição
Lucas Barros Pessoa	
Maria Zélia Pinto Bandeira	MdB
Hulda Barros Bastos	SME
Maria Tereza Pimentel Lopes	SDE
Lenildo Monteiro Gomes	SECULT
Alberto Gadanha	Opa Escola de Design

Alana Maria Leal Alves	
Andréa Vasconcelos	Rede de Empreendedores Culturais
Anita Erica Sampaio Caetano	PMF / SDHPS
Patrícia Ximenes Franco	SETUR
Eveline Vasconcelos	Unichristus
Henrik Zednik Rodrigues	SME

46. Ampliação e diversificação da formação de profissionais criativos, incluindo design de joias, artesanato, entre outros.

- Justificativa
 - Necessidade de qualificação
 - Estimular a cadeia produtiva
 - Identificação de novos talentos
 - Inclusão social
- *Objetivo*
 - Criar um programa de formação em economia criativa, que integre os equipamentos culturais e outros espaços de formação até 2020
- *Benefícios*
 - Profissionalização do setor
 - Agregar valor ao turismo
 - Empoderamento da comunidade
 - Criação de novos negócios
 - Fortalecimento dos valores culturais
 - Reconhecimento do trabalho dos profissionais criativos
 - Melhoria da qualidade de vida
 - Diminuição da violência
 - Geração de emprego e renda
- *Requisitos*
 - Diagnóstico dos cursos já existentes
 - Parcerias para realizar a formação
 - Identificação da cadeia produtiva
 - Plano de comunicação e marketing
 - Estrutura e R.H.
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
IPLANFOR	
Sistema S	

Observatório de Fortaleza	
SME	
Secult	
Museus	
ICA	
STDS	
SEDUC	
SEBRAE	
Vila das Artes	
Porto Iracema das Artes	
IES	
Opa!	
CITINOVA	
IMPARH	
Escola das Artes	
ONGs	
Rede Cuca	
Escola de Gestão Pública	
APAE	
ICES	
ASCE	
Instituto dos Cegos	

- Cronograma

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Mapeamento das necessidades formativas e dos cursos disponíveis		X	X						
Construção do Plano de Ação do Programa			X						
Construção do Projeto Político-Pedagógico do Programa				X					
Implementação do Programa					X				

- Orçamento

Atividade	Investimento	Custeio	Total
Programa de Formação em Economia Criativa		R\$ 500.000	

- Indicador

Indicador	Meta
Programa criado	
Publicação no Diário Oficial	

47. Fomento de escolas abertas e formação livre em criatividade e inovação no território do Distrito Criativo de Fortaleza
48. Oferecimento de cursos de formação para elaboração de projetos para editais
49. Criação de fab labs voltados aos setores criativos na região do Distrito Criativo de Fortaleza
50. Ensino do empreendedorismo em ações transversais nas Escolas na área do Distrito Criativo de Fortaleza
51. Diversificação de plataformas digitais de distribuição de conteúdos criativos
52. Realização de seminários e semanas universitárias com foco na formulação de diretrizes e políticas para ensino e pesquisa em Economia Criativa
53. Formação de Gestores Públicos em Economia Criativa para Fortaleza
54. Formação específica para as 3 zonas de vulnerabilidade social na região do Distrito Criativo de Fortaleza (Poço da Draga, Graviola e Morro do Ouro)

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CRIATIVOS

Participantes na mesa

Nome	Instituição
Waleska Vianna	EITA DESIGNER
ETHEL WHITEHURST	YAMOR DA ETHEL
SOFIA CAVALCANTE	CITINOVA
DAVI GOMES BARROSO	WST IRACEMA
ELAYNE BENEVIDES DE OLIVEIRA	SDE/PMF
FÁBIO CARACAS	CARACAS DESIGN
YVENE SCHNEIDER	IPLANFOR
VICTORIA MAIA	AUTÔNOMA
XISTO MEDEIROS	VENEZA
DAVID JUSSIER	RESULT
ÉRICO GONDIM	DMZ
LEONARDO ANDRADE LEITE	CEPS/FORT
ALEXANDRE SANTIAGO FREIRE	NÚCLEO T
JOANA DE PAULA BENTO	JÓ DE PAULA
AUGUSTA ANGÉLICA DE O. FREITAS	CERT
MARCOS DIONÍSIO NASCIMENTO	SME/ FORTALEZA
DIANA ARRUDA BARREIRO	CEART

RAFAEL MOREIRA DANTAS	UNINASSAU
CAMILA TEIXEIRA SOARES	UNINASSAU
MARTÔNIO MENDES LEITÃO B.FILHO	CRIARCE
THIAGO AYRES B.C. BARROS	SECITECE
LAURA SILVEIRA RIOS	ESTAR URBANO
DANIELLA MILERIO	TRANSFORME

55. Criação de linha de crédito para incremento e fortalecimento de incubadoras de empreendimentos criativos

- *Justificativa*
 - Necessidade de promover para empreendimentos criativos o acesso a serviços de suporte gerencial, administrativo e mercadológico;
 - Promover colaboração ao projeto 59;
 - Incubadoras do setor são bem-sucedidas;
 - Falta de informações de pesquisa para criação de incubadoras;
 - Falta de informações sobre artesanato;
 - Carência de orientação para empreendedorismo;
 - Falta de empreendimentos inovadores no setor;
 - Necessidade de pesquisas em áreas específicas do setor;
- *Objetivo*
 - Criar laboratório Comunal de Design e Inovação Cultural;
- *Benefícios*
 - Oferecer suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor de produtos criativos;
 - Reduzir a quantidade de empreendimentos que fecham por falta de orientação profissional;
 - Aproximar atores do setor;
 - Promover inclusão social;
 - Fomento ao empreendedor de Economia Criativa;
 - Gerar e fornecer informações do setor para população geral;
 - Tornar Fortaleza referência em cidade criativa no mundo;
 - Facilitar o processo de estabelecimento de novos negócios e o acesso à novos processos e tecnologias.
- *Requisitos*
 - Possuir fundo de financiamento;

- Criar parceria público e privado;
- Criar incentivo a política fiscal
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
SDE	
FUNCAP	
Bancos Internacionais	
SEBRAE	coordenador
Iplanfor	coordenador
Secretarias do Estado	executor
Fiec	
Fecomercio	
Apex	
Bradesco	
Itaú	
Instituições de ensino e pesquisa	
Órgãos de fomento	

- *Indicador*

Indicador	Meta
Criar grupos de trabalho	Coordenar e executar projeto
Articular fomento com setor público e privado	Acordo de cooperação para alavancar projeto
Modelo de linha de crédito	Definir modelo de linha de crédito
Escrever projeto de linha de crédito	Submissão

- *Cronograma*

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Criar grupos de trabalho	X								
Articular fomento com setor público e privado		x							
Modelo de linha de crédito		x							
Escrever projeto de linha de crédito			x						

56. Criação de linhas de fomento à pesquisa e inovação da Funcap relacionadas aos setores criativos

- *Objetivo*
 - Criação de linha de fomento à pesquisa e inovação da Funcap relacionadas aos setores criativos.
- *Benefícios*
 - Ampliar estratégias de atração de pesquisadores nos setores da Economia Criativa;

- Articular para criação de linha de pesquisa e recursos direcionados para Economia Criativa;
- Impulsionar a pesquisa e inovação nos setores criativos a partir do direcionamento de recursos.
- *Requisitos*
 - Deve-se criar grupo de trabalho para fazer a minuta;
 - A linha de pesquisa criada deverá ter aprovação com número de protocolo;
 - Deve-se submeter proposta a FUNCAP para criação de linha de pesquisa.
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
FUNCAP	
SEPLAG	

- *Orçamento*

Atividade	Investimento	Custeio	Total
Criação da linha de fomento		R\$450.000,00	R\$450.000,00

- *Indicador*

Indicador	Meta
Criação da linha de fomento	

57. Instalação do projeto Smart Beach na região do Distrito Criativo de Fortaleza

58. Instalação de telhados verdes na região do Distrito Criativo de Fortaleza

59. Criação e fortalecimento de incubadoras e aceleradoras de empreendimentos criativos

- *Justificativa*
 - Necessidade de promover para empreendimentos criativos o acesso a serviços de suporte gerencial, administrativo e mercadológico;
 - Gerar empreendimentos com alto impacto social e econômico;
 - Incubadoras do setor são bem-sucedidas;
 - Falta de informações de pesquisa para criação de incubadoras;
 - Falta de informações sobre artesanato;
 - Carência de orientação para empreendedorismo;
 - Falta de empreendimentos inovadores no setor;
 - Necessidade de pesquisas em áreas específicas do setor;

- Busca de novas soluções para resolver problemas da população nos setores criativos;
- Conhecer melhor as necessidades do território do estado
- **Objetivo**
- Criar e fortalecer incubadoras e aceleradoras de empreendimentos criativos;
- **Benefícios**
- Oferecer suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor de produtos criativos;
- Reduzir a quantidade de empreendimentos que fecham por falta de orientação profissional;
- Aproximar atores do setor;
- Promover inclusão social;
- Fomento ao empreendedor de Economia Criativa;
- Gerar e fornecer informações do setor para população geral;
- Tornar Fortaleza referência em cidade criativa no mundo;
- Facilitar o processo de estabelecimento de novos negócios e o acesso à novos processos e tecnologias.
- **Requisitos**
- Mapear os empreendedores criativos do Estado;
- Ter centros de apoio as incubadoras;
- Possuir corpo técnico gestor capacitado;
- Atrair incentivos fiscais iniciais para as incubadoras e promover cultura de autossustentabilidade;
- Não possuir elos políticos;
- Criar parcerias público-privado para fundos de investimento;
- **Stakeholders**

Instituição	Papel
SECULT	
CITINOVA	
RIC	
SEBRAE	coordenador
Iplanfor	coordenador
Sistema S	executor
Fiec	
Fecomercio	

Apex	
Empreendedores criativos	
Consultores e peritos	
Instituições de ensino e pesquisa	
Órgãos de fomento	
Consulados	
SDE	
Prefeitura de Fortaleza	
Sistema S	
Investidores	

- *Indicador*

Indicador	Meta
Criação de incubadoras	3 Incubadoras criadas
Fazer termo de cooperação e compromisso	Acordo de cooperação para alavancar projeto
Captar recursos financeiros	Viabilizar projeto
Mapeamento e pesquisa	Obter informação para suprir necessidade do setor
Infraestrutura	Ter local para alocar incubadoras
Criar programação e cronograma com capacitação das incubadoras	Garantir funcionamento

- *Cronograma*

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Fazer termo de cooperação e compromisso	X								
Captar recursos financeiros		x	X						
Mapeamento e pesquisa	x	x	x	x	x	x			
Infraestrutura		x	x						
Criar programação e cronograma com capacitação das incubadoras				x	x	x	x	x	x

60. Criação do Laboratório Comunal de Design e Inovação Cultural

- *Justificativa*

- Incentivar lojas colaborativas;
- Favorecer pequenos produtoras;
- Ausência de espaço compartilhado para produção e comercialização;
- Apoio a infraestrutura para produtores;
- Troca de experiências entre atores do setor;
- Articular atores do setor;

- *Objetivo*
 - Criar laboratório Comunal de design e inovação cultural.
- *Benefícios*
 - Baratear e otimizar a produção;
 - Promover inovação cultural;
 - Articular empresas e produtores;
 - Aumentar empregos e renda;
 - Inclusão social;
 - Valorizar produtos locais com o conhecimento da população sobre o processo produtivo;
 - Aumentar economia;
- *Requisitos*
 - Possuir corpo técnico capacitado;
 - Realizar visitas guiadas;
 - Dissipar informações para empresas e produtores sobre o setor;
 - Fornecer oficinas para crianças e idosos;
 - Possuir biblioteca de materiais;
 - Ser centro para conexão de produtores com empresas;
 - Possuir laboratório com equipamentos multiusuários;
 - Capacitação prática;
 - Local de incentivo e experimentação popular;
 - Valorizar produtos locais;
 - Inserir tecnologias novas;
- *Stakeholders*

Instituição	Papel
Instituto Itacema	Coordenadora
Equipe gestora	Executora
ABDesigner	
Produtores Criativos	
Institutos de ensino e pesquisa	
Órgãos de fomento	Financiadora
Empreendedores Criativos	
FIEC	
SECITECE	
SEBRAE	
SENAI	
SECULTFOR	
SEDUC	
Prefeitura de Fortaleza	

- *Cronograma*

Atividade	2018			2019			2020		
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3
Criar grupo de trabalho	X								
Infraestrutura	x	x							
Ocupar local			x	x					

- *Orçamento*

Atividade	Investimento	Custeio	Total
Atividade 1	R\$000,00	R\$000,00	R\$000,00

- *Indicador*

Indicador	Meta
Criar grupo de trabalho	Coordenar e executar projeto
Infraestrutura	Criar local para laboratório
Ocupar local	Funcionamento do laboratório

ANEXO I

GASTRONOMIA
QUADRO SWOT
Mediadora: Kadma Marques
Ambiente Externo – Oportunidades
Segmento em constante evidência Momento Social favorável à problematização da gastronomia Nova geração de cozinheiros e cozinheiras Construção da Escola de Gastronomia e Hotelaria do Ceará Aprovação da Lei de Educação Alimentar no Ensino Fundamental 13.666 de 16 maio de 2018 Diversidade cultural e ambiental
Ambiente Externo – Ameaças
Rigor da legislação tributária para os pequenos produtores familiares, marcos regulatórios Investimento público insuficiente no segmento Gestão pública ineficiente no segmento Desvalorização do patrimônio gastronômico Baixa produção científica no segmento Ausência de envolvimento de profissionais da arquitetura e de urbanismo para a organização do espaço Gastronomia não pautada pelo turismo Pouco envolvimento da Academia com o mercado
Ambiente Interno - Pontos Fortes
Atuação do OCCA (pesquisas científicas) Identidade e diversidade cultural alimentar Resistência das tradições alimentares às tendências de mercado Potencial de abordagens MIT (Multi, inter e transdisciplinares)
Ambiente Interno - Pontos Fracos

Baixa estima dos produtores locais

Baixa adesão de Certificação e Qualificação dos negócios

Baixa qualidade da alimentação nas comunidades

Pequena quantidade de polos gastronômicos

Falta de estratégia de marketing que fomente o pertencimento a partir da cultura alimentar cearense

Frágil perfil disciplinar

Ações do Setor Criativo

Desburocratizar o setor de gastronomia (revisar e simplificar impostos para os pequenos produtores familiares)

Priorizar fornecedores locais

Estímulo a legalização de empresas nas comunidades

Pautar a Gastronomia na pasta do Turismo e da Cultura

Inserir a Gastronomia no Conselho Estadual e Municipal de Cultura

Fomentar e fortalecer festas/feiras gastronômicas

Desenvolver políticas públicas para indicações geográficas

Fortalecer a educação em gastronomia com elementos culturais locais

Regulamentar a profissão de gastrônomos.

Construção de um Plano de envolvimento entre a Academia e o Mercado que valorizem o segmento.

Criar grupos de trabalho para realizar pesquisas (identificação, mapeamento, tendências, satisfação popular) periódicas sobre o setor

ARTESANATO

QUADRO SWOT

Ambiente Externo - Oportunidades

- Criação do Plano setorial de artesanato brasileiro
- Grande fluxo turístico
- HUB

<ul style="list-style-type: none"> - Candidatura de Fortaleza como cidade criativa - Interesse do eixo privado - Diferentes áreas que convergem para o artesanato - Inclusão intersetorial do artesanato
<p>Ambiente Externo - Ameaças</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Vulgarização da comercialização do artesanato no comércio - Desinteresse dos filhos e famílias dos artesãos pela continuidade do trabalho - Esgotamento e dificuldade acesso as fontes de matéria prima - Comercialização de produtos importados e industrializados - Insegurança urbana nos pontos de comercialização - Dificuldade de exportação dos pequenos artesãos
<p>Ambiente Interno - Pontos Fortes</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Identidade cultural - Existência de lojas como a Ceart, com valorização do artesanato do Ceará - Existência do Observatório de Fortaleza e do Fortaleza 2040 - Existência das associações e pontos de cultura voltadas para o artesanato - Dialogo intersetorial - Produtos sustentáveis - Selo de certificação da qualidade do produto artesanal
<p>Ambiente Interno - Pontos Fracos</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Não constância na qualidade do material - Não cumprimento de prazos de entrega do artesanato pelo artesão - Comercialização de produtos importados e de outros estados - Capacitação da cadeia produtiva relacionada ao artesanato - Desconhecimento do que é artesanato - Ausência de uma política de marketing
<p>Ações do Setor Criativo</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Criação de fórum permanente para o artesanato

- Sistematização das áreas que convergem o artesanato
- Produção de publicações e exposições sobre artesanato
- Resgatar a inclusão do artesão no CBO (Classificação Brasileira de Ocupação)
- Ações voltadas para a valorização do artesanato local
- Valorização de políticas públicas municipais e estaduais
- Valorização do turismo das praias locais
- Criação de associação de Fortaleza
- Resgatar a loja de artesanato do aeroporto de Fortaleza
- Integração da prefeitura e do estado

AUDIOVISUAL
QUADRO SWOT
Ambiente Externo – Oportunidades
<p>Município aproveitar lei de investimento que: A cada 1 real da prefeitura, Ancine investe 5 (Podendo pegar o 1 Real do ISS para o Audiovisual-Lei)</p> <p>Existem Bons profissionais locais, porém falta articulações para contratações</p> <p>Articulação municipal com nova empresas que se instalam em Fortaleza</p> <p>Modelo da Ancine na articulação global</p> <p>Hub do Aeroporto</p> <p>Angola Cable chegando na cidade</p> <p>Concurso de profissionais de audiovisual da Secult, gerando permanência no estado</p> <p>Existência de um programa estadual onde a cidade de Fortaleza pode se encaixar</p> <p>ADECE faz articulação para captação de recursos financeiros para investimentos na área</p> <p>Existência de fundos FSA</p>
Ambiente Externo – Ameaças
<p>A não percepção do governo, empresários locais e órgãos de controle</p> <p>Competição pelos fundos do Nordeste por outros estados</p> <p>Falta de articulação com políticas públicas nacional e estadual</p>
Ambiente Interno - Pontos Fortes
<p>Produção de conteúdos</p> <p>Infraestrutura</p> <p>Existem escolas de formação em muitos ambientes</p>

<p>Rede de festivais de exibições audiovisual</p> <p>Grupos coletivos fazendo produção intensa de audiovisual</p> <p>Existem três salas de exibição pública de audiovisual</p>
<p>Ambiente Interno - Pontos Fracos</p>
<p>Falta de incentivos municipal</p> <p>Falta de fundo municipal para audiovisual</p> <p>Falta de janela para exibir</p> <p>Não tem distribuição</p> <p>Não existe articulação para distribuição</p> <p>Falta de Film Comission</p> <p>Falta de profissionais e formação técnica</p> <p>Permanência de produção para justificar formação técnica</p> <p>Não visibilidade de outras secretarias em relação ao audiovisual</p> <p>Falta integração da rede de formação</p> <p>Sucateamento dos equipamentos das Cucas</p> <p>Falta identificar dados da economia audiovisual da cidade</p>
<p>Ações do Setor Criativo</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Criar um programa de incentivo a distribuição com implementação de uma agência para distribuição - Criação de modelos de janelas de exibição (espaços físicos integrados e salas virtuais) • Instalar a Film Comission <p>Articulação com ambiente internos e externos e cadeia de economia</p> <p>Criar núcleo de audiovisual no observatório da cidade existente</p> <p>Criar agência do Audiovisual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Liberar na SEFIN a Lei do Mecenato Municipal e fazer funcionar a Lei do Fundo Municipal de Cinema criada e aprovada na Câmara dos Vereadores nos anos 80. • Criar a rede de formação em audiovisual de Fortaleza integrando equipamentos culturais e ações em níveis básico, avançado e superior. <ul style="list-style-type: none"> Básico – Rede Cuca / CCBJ / Casa Amarela / ONG's Avançado – Vila das Artes/ Porto Iracema Superior – I.E.S. • Desenvolver sistematicamente o programa de ações específicas do audiovisual na prefeitura para atender a cadeia produtiva, articulando os segmentos públicos, privados e terceiro setor.

DESIGN
QUADRO SWOT
Ambiente Externo – Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> - utilizar órgãos que já existem para apoiar o design - HUB
Ambiente Interno - Pontos Fortes
<ul style="list-style-type: none"> - criatividade local (fazer muito com muito pouco – sabedoria da escassez) - apoio de instituições ao design no desenvolvimento de matéria prima (EMBRAPA/NUTEC/SEBRAE) - rede NIT - campo de formação em consolidação - potencial de matéria prima, cultura e mão de obra - potencial do uso do profissional para desenvolvimento de serviços/produtos para o uso público - estrutura para capacitação técnica - quadro de inovação latente no mercado local - potencial natural da cidade (sol e ventos) - campo da pesquisa na UFC
Ambiente Interno - Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - desvalorização da profissão (gera baixa auto estima) - incompreensão da profissão - desvalorização do profissional pelo mercado - desvalorização do profissional pelo sebrae - desvalorização do cearense pela cultura local - ações realizadas de forma dispersa - Desconhecimento de experiências - faltas de compartilhamento de experiências - fragilidade de atuação da associação - insegurança do capital intelectual por parte dos profissionais

- falta de formação artística na educação básica
- poucas experiências de trabalho em cooperativas
- desvalorização do consumo dos serviços/produtos pelo mercado interno (local)
- fragilidade em transformar seu serviço/produto viável para o mercado (fragilidade no apoio para produção e comercialização (desenvolvimento de uma expertise nesse campo)
- abrangência de “especialidades” do design acaba criando uma concorrência
- falta de divulgação do trabalho do design – feiras etc – tem que ir pra SP
- não há compreensão do que é o design cearense
- falta de diálogos entre os profissionais

MODA
QUADRO SWOT
Ambiente Externo – Oportunidades
<p>Relação moda e artesanato</p> <p>Movimento atual por um Mundo mais sustentável</p> <p>Tendência de consumo por e-commerce</p> <p>53% das pessoas da economia criativa trabalham com moda</p> <p>Centros vocacionais e escolas profissionalizantes</p> <p>Ambiente da praia de Iracema propício e histórico para troca criativa</p>
Ambiente Externo – Ameaças
<p>Concorrência com China</p> <p>Situação política e econômica do Brasil hoje</p> <p>Falta de interesse das novas gerações em aprender técnicas tradicionais</p> <p>Falta de dados estruturados para orientar as ações na área</p> <p>Falta de associativismo</p> <p>Falta de memória</p> <p>Falta de insumos/ fornecedores locais</p> <p>Falta de apoio para quem está começando</p> <p>Contexto social vulnerável</p>

Ambiente Interno - Pontos Fortes

Talentos criativos

Presença de comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, portugueses)

Nosso artesanato sempre esteve presente

Vocação varejista

Vocação artesanal

Ambiente acadêmico de pesquisa e inovação para a moda

Ambiente Interno - Pontos Fracos

Desvantagens para pequenos produtores: financiamento/ escoamento da produção/ transporte/ competitividade (marketing)/ Dificuldade para formalização/ logística

Falta de planejamento e gestão dos empreendimentos

Ceará não acredita no ceará / moda

Câmara temática do setor de moda da economia criativa

Falta de formação na área de sustentabilidade (360°)

Falta de associativismo/ cooperativismo

Falta de apoio aos iniciantes (fomento/ pesquisa de mercado)

Falta de informação

Ações do Setor Criativo

Levantamento de dados e informações sobre o setor (alfaite, artesãos de couro, artesão de têxtil, costureiras)

Trabalho efetivo com jovens em equipamentos públicos (CUCA)

Selo de moda (Made in) para o local

Rede de troca de materiais, equipamentos, insumos.

Equipamento público no distrito criativo para incubar pequenos negócios com editais, vitrines (exemplo de referência: Marco de moda pernambucano – Porto Digital e Buenos Aires)

Incentivar a criação de um espaço de coworking (exemplo coletivo Malha – RJ)

Informativos mensais sobre a produção e eventos locais

Editais para moda com cotas para minha primeira campanha (Exemplo editais para audiovisual como Meu Primeiro Filme).

Criar um fundo setorial para a moda

Estruturar o APL da Moda

Escola de Moda

Ação do governo para incentivar designers a ocupar estes prédios, gerando incentivos fiscais

ANEXO II

MORADOR

Ideia / Projeto	Impacto	Esforço	Resultado / Aplicabilidade	Tempo execução
Horários de trégua - limite de som e atividades	5	3	2	Curto
Totens informativos contando a história do bairro e seus lugares	4	3	1	Curto
Número direto de celular para contato com seguranças e viaturas do bairro	5	1	4	Curto
Resgate da Associação de Moradores	5	2	3	Curto
Passaporte Morador, com descontos em comércios, cultura e demais estabelecimentos	4	2	2	Curto
Mapeamento das Moradias e Comércios	5	2	3	Curto
Incentivos fiscais para diversificação do comércio	5	2	3	Curto
Criação de APP de comunicação entre moradores, comerciantes e órgãos públicos	5	2	3	Curto
Criação do Centro de Memória do Bairro	5	2	3	Curto
Disciplinar o tráfego de carros pesados	5	2	3	Curto
Ampliar a atuação dos agentes públicos	4	2	2	Curto
Maior presença de moradores no Conselho do bairro'	5	1	4	Curto
Informar com antecedência aos moradores sobre todos os eventos do bairro	5	2	3	Curto
Aplicativo de coleta seletiva da prefeitura	4	3	1	Curto
Criar uma sede para o Conselho da Praia de Iracema	5	3	2	Curto
Dentro do Fortaleza Competitiva, inserir os moradores nos novos negócios turísticos	5	2	3	Curto
Senso de moradores e suas vocações	5	3	2	Curto
Programa de incentivo ao morador, com desconto em conta de energia, água, como contrapartida aos eventos realizados no bairro	4	2	2	Curto
Mostra de Artes dos Moradores do bairro (Artes, esporte, pesca, hip hop)	5	2	3	Curto
Atividades direcionadas às crianças	5	2	3	Curto
Conselho permanente de moradores da PI com poder de decisão e aprovação das mudanças que irão ocorrer no bairro	5	2	3	Curto
Fortalecer a interação da comunidade com a Fundação Piratas Marinheiros	4	2	2	Curto
Criar mural de lambe-lambe com fotos grandes dos moradores do bairro	5	2	3	Curto

COMÉRCIO

Ideia / Projeto	Impacto	Esforço	Resultado / Aplicabilidade	Tempo execução
Criar uma praça gastronômica no calçadão	5	4	1	Médio
Diversificação do comércio: Ateliês, livrarias, teatros, cinemas	5	5	0	Médio
Incentivo para teatro, museus no bairro	5	3	2	Médio
Definição dos horários para entregas nos estabelecimentos	5	2	3	Curto
Comércio diurno no dragão, autorização da prefeitura por questões de uso e ocupação	4	4	0	Médio
Incentivar e negociar com o sindicato dos taxistas para levar turistas para a Monsenhor Tabosa	4	3	1	Médio
Incentivo fiscal ao comércio nos imóveis tombados e preservados	5	2	3	Curto
Atrair comércio e serviços diurnos	4	4	0	Médio
Bares e restaurantes para a Av.Monsenhor Tabosa	4	4	0	Médio
Incentivar a exploração comercial de esportes aquáticos	5	1	4	Curto
Atrair artistas e intelectuais para/ mostrar seus estudos	4	1	3	Curto
Organização dos artesãos que trabalham na PI em feiras periódicas	5	3	2	Médio
Variedade de ofertas de produtos e serviços	5	2	3	Médio
Colocar Av. Monsenhor Tabosa na rota dos ônibus de turismo, fechando parcerias com guias e empresas	3	3	0	Médio
Cobrar ocupação e manutenção de pontos fechados, pela prefeitura, na Monsenhor Tabosa	5	5	0	Médio
Espaços para venda de cultura, artesanato, música, etc	4	2	2	Curto
Atrair, incentivar a vinda de empresas sustentáveis	5	1	4	Curto
Permissão de ambulantes só de produtos específicos, como pipoca, sorvete, coco.	4	3	1	Médio
Criar polos de serviços e comércio convergentes com os objetivos da PI	5	3	2	Médio
Incentivar a instalação de empresas culturais e criativas	5	1	4	Curto
Empresários comprometidos com a limpeza e conservação do entorno do seu negócio, adoção de áreas	5	1	4	Curto
Consciência e respeito com morador	5	1	4	Curto
Criação de um fundo de comércio p/ promoção dos negócios da PI	5	1	4	Curto
Criação de uma Cartilha com regras, especificidades e objetivos da PI, como bairro criativo e cultural	5	3	2	Médio
Regulamentação do comércio ambulante	3	4	-1	Médio
Incentivo fiscal para novos negócios virem pra PI	5	2	3	Curto
Mapeamento de serviços do bairro como: Eletricista, Marceneiro, Bombeiro, Lavanderia, Manicure, etc	5	3	2	Médio
Condições especiais/estímulo à implementação de novos negócios, redução temporária de impostos	5	2	3	Médio
Bolsão de estacionamento	5	3	2	Médio
Construção de barracas de praia ou quiosques para atender a demanda de moradores, frequentadores e turistas	5	4	-1	Médio
Ampliar o horário de funcionamento de lojas, bares e restaurantes	5	2	3	Curto
Trabalhar Incentivos Fiscais para o comerciante	5	1	4	Curto
Ordenamento do mix de lojas	4	4	0	Médio
Desvio no aterrinho da ciclofaixa ser igual ao do aterro, para criar uma área de desembarque para ônibus de turistas	4	2	2	Curto
Criar uma praça gastronômica no calçadão	5	3	2	Médio

POTENCIAL TURÍSTICO

Ideia / Projeto	Impacto	Esforço	Resultado / Aplicabilidade	Tempo execução
Fortalecer as informações dos guias sobre o bairro	4	3	1	Curto
Projeto Pôr do Sol - ampliação para todos os domingos	4	3	1	Curto
Ampliar para eventos de esportes marítimos na faixa de praia (canoagem, caiaque, etc)	4	4	0	Médio
Escolha de 1 figura pública conhecida para promover a Praia de Iracema (Embaixador)	4	3	1	Curto
Agenda Cultural aos finais de semana no Estoril	4	3	1	Médio
Reforma das fachadas dos prédios históricos	5	5	0	Médio
Fomentar o pré-carnaval saudável e organizado - planejamento junto aos moradores	5	2	3	Médio
Barracas permanentes na praia do lido, com guarda sol, mesas e cadeiras	3	3	0	Médio
Adoção do Slogan: Iracema, cultura de paz!	3	1	2	Curto
Fórum de informação aos guias turísticos, com educação para receber bem os turistas e diminuir o preconceito com o bairro,	4	2	2	Curto
Incrementar a vocação cultural e artística	4	5	-1	Médio
Campanha: Famílias são bem-vindas - eventos focados para famílias e sinalização	4	3	1	Curto
Quiosques de informações turísticas com cultura	4	3	1	Médio
Promover passeios de jangada - preservar os jangadeiros	3	3	0	Médio
Sinalização nas entradas do bairro, com portal: "Bem-vindo a Praia e Iracema"	4	2	2	Médio
Sinalização padronizada dos equipamentos do bairro, com o selo: "Praia de Iracema" e histórico de cada equipamento	4	2	2	Médio
Promover programação semanal nas praças e calçadas do bairro	4	2	2	Curto
Tratar a "Praia dos Crush" como um evento	5	2	3	Curto
Impulsionar campanha de turismo da 3a idade	5	2	3	Curto
Criar espaço para atividades esportivas para 3a idade	5	4	1	Médio
Criação de praça esportiva - esportes de areia	4	3	1	Médio
Recuperação do livro urbano sobre Iracema	3	3	0	Médio
Aplicativo com o calendário de eventos anual do bairro	5	2	3	Curto
Portal da Praia de Iracema, como meio de comunicação e gerador de negócios	5	2	3	Curto
Incentivo às exposições na Galeria do Estoril	3	1	2	Curto
Incentivar a pintura das casas do poço da draga - parceria com tintas	5	4	1	Médio
Solução visual para o aquário - enquanto estiver parado - lambe-lambe com imagens do bairro ou de moradores	5	2	3	Curto
Criar bolsões de estacionamentos rotativos para carros e os ônibus de viagem - em parceria com donos de terrenos nas redondezas (PPP)	5	5	0	Médio
Guia com linguagem para mochileiros e viajantes jovens - hospedados em albergues	3	2	1	Curto
Campanha adote 1 turista - estímulo aos moradores do bairro passearem com os turistas - os moradores recebem em troca almoço ou jantar em um dos estabelecimentos do bairro - o cadastro pode ser feito pelo site do bairro	5	2	3	Curto
Concurso para escolha da Logomarca oficial da Praia de Iracema	5	2	3	Curto
Escolha do Target - do público que o turismo quer atingir	5	2	3	Curto

MEIO AMBIENTE

Ideia / Projeto	Impacto	Esforço	Resultado / Aplicabilidade	Tempo execução
Lixeiras artesanais, feitas pelos moradores, em oficina de permacultura, com material reciclado	5	3	2	Médio
Campanha permanente de educação ambiental com placas de advertência nos postes em toda a orla	4	2	2	Médio
Limpeza Semestral de Bueiros	4	4	0	Médio
Campanha de conscientização no pré-carnaval	5	2	3	Curto
Cadastro de catadores de latinhas durante os eventos	4	2	2	Curto
Usar latinhas dos eventos como escultura de arte para conscientização	4	2	2	Curto
Calendário Anual de Ações de conscientização? Períodos de alta estação e fins de semana	4	2	2	Curto
Programa de coleta de óleo dos estabelecimentos comerciais / bares e restaurante	5	2	3	Curto
Comunidades do entorno podem fazer a coleta constante de óleo usado pelo comercio	5	2	3	Curto
Ponto fixo do ECOENEL - Container que dá desconto na conta de energia da Associação do Poço da Draga	5	3	2	Curto
Feira orgânica semanal - itinerante pelo bairro	4	2	2	Médio
Bombas de água - chuveiro manual na praia	5	2	3	Curto
Lixeiras específicas para butuca de cigarro	5	2	3	Curto
Lixeirinhas com sacos plásticos, tipo puxa-saco	5	2	3	Curto
Avisar aos moradores sobre podas das árvores	5	2	3	Curto
Coleta Seletiva após todos os eventos	4	4	0	Médio
Aumentar quantidade de lixos durante os eventos	5	3	2	Curto
Eleger o golfinho como ícone da campanha de limpeza e preservação	3	3	0	Médio
Projeto de educação ambiental nas escolas do bairro	4	2	2	Curto
Projeto de Lixeiras Subterrâneas	5	4	1	Médio
Aplicativo de Coleta seletiva para moradores	5	2	3	Curto
Contrapartida de eventos para o meio ambiente	5	2	3	Curto
Eleger 1 dia mensal de limpeza de praias	5	2	3	Curto
Promover cursos para reciclagem de côco e transformá-lo em outros materiais	5	2	3	Curto
Implantação de Ecoponto nas proximidades	5	2	3	Curto
Campanha de conscientização com linguagem específica para os ambulantes	5	2	3	Curto
Estudo de impacto do vento e das marés na questão do lixo na praia	5	2	3	Curto
Mini-tractor que limpa a praia	5	2	3	Curto
Mapear imóveis fechados e abandonados	5	2	3	Curto

EVENTOS

Ideia / Projeto	Impacto	Esforço	Resultado / Aplicabilidade	Tempo execução
Criar eventos de conscientização ambiental	5	3	2	Curto
Calendário Anual de eventos - aterro, aterrinho, ruas do bairro - moradores e turistas	4	2	2	Curto
Consultar os moradores sobre para a organização dos grandes eventos	4	1	3	Curto
Regulamentar coletores seletivos nos eventos obrigatórios	4	2	2	Curto
Agenda mensal com a programação cultural dos moradores e turistas	4	2	2	Curto
Cinema ao ar livre para entretenimento da família	4	2	2	Curto
Incentivar e proteger os espaços culturais do bairro. Ex. Samba da mocinha	4	2	2	Curto
Retirada dos banheiros químicos imediatamente após os eventos	4	2	2	Curto
Chamar o conselho para participar do debate sobre organização dos eventos	5	2	3	Curto
Criação de uma curadoria formada pelos, Moradores, Comerciantes, Produtores e Artistas locais, para o fomento a arte e cultura.	4	2	2	Curto
Pequenos eventos semanais como feiras de artesanato, produtos orgânicos, antiguidades	4	2	2	Curto
Contrapartida para o bairro - cada evento terá que adotar um projeto do conselho	5	2	3	Curto
Taxa de conservação	5	3	2	Curto
Organização de um setor de eventos do bairro para autorizar a realização bem como suas limitações e obrigações	5	2	3	Curto
Eventos devem deixar uma compensação ambiental	5	2	3	Curto
Festival Gastronômico: "Culinária de Iracema" - com os restaurantes do bairro	5	2	3	Curto
Criar áreas específicas para os ambulantes	4	2	2	Curto
Feira de Orgânicos semanal em rua principal	4	2	2	Curto
Criar um Informativo impresso ou digital sobre eventos e atividades do bairro	5	2	3	Curto
Pequeno palco para Teatro Infantil	4	2	2	Curto
Manter projeto "Música ao pôr do sol"	4	1	3	Curto
Cuidados de pós-evento(Limpeza, Reparos, contrapartida pelo organizador do evento	5	2	3	Curto
Contratação de mão-de-obra local para eventos - cadastro online para produtores	5	2	3	Curto
Rodas de conversas com ex-moradores	4	2	2	Curto
Criar um evento anual para se comemorar o bairro: algo familiar, diurno, nas ruas fechadas para o evento	5	2	3	Curto
Unificar o direcionamento de alvarás para uma regional apenas para facilitar a Fiscalização	5	3	2	Curto
Eventos Musicais Infantis de pequeno porte no fim de tarde	4	2	2	Curto
Cinema na praia	4	2	2	Curto
Criar a Semana do Morador da Praia de Iracema	4	2	2	Curto
Grupo musical executando músicas de compositores cearenses, partindo do espigão da Rua Rui Barbosa indo até o Dragão do Mar ou Estoril	4	2	2	Curto
Fim de Tarde com roda de chorinho	4	1	3	Curto
Eventos de Rua com horários de encerramento delimitados	4	2	2	Curto
Exposição permanente sobre a história do bairro	5	2	3	Curto

MOBILIDADE URBANA

Ideia / Projeto	Impacto	Esforço	Resultado / Aplicabilidade	Tempo execução
Incentivar estabelecimentos a disponibilizarem bikes para uso (hotéis, restaurantes, etc)	4	3	1	Médio
Reforma nas ruas e calçadas com acessibilidade	4	3	1	Médio
Maior incentivo dos carros compartilhados - Estação do VAMO	4	3	1	Médio
Instalar bicicletários no bairro	5	2	3	Curto
Melhoria da iluminação - troca de lâmpadas para LED branca - ruas adjacentes	5	2	3	Curto
Tornar a Rua dos Tabajaras modelo de tráfego lento	4	2	2	Curto
Instalar moderadores de tráfego automáticos, aterrados no chão, para bloquear Tabajaras	5	4	1	Médio
Proibir estacionamento de ônibus de turismo por mais de 2 horas	5	3	2	Curto
Rua dos Tabajaras interditada para carros nos finais de semana	4	3	1	Curto
Ciclovia em todo o bairro	3	2	1	Médio
Criação de Parklets com Parcerias Público-Privadas - chamamento público	5	3	2	Médio
Reforço no transporte público nos horários noturnos / principalmente nos grandes e médios eventos	5	3	2	Médio
Estacionamentos rotativos / zona azul	5	3	2	Médio
Sinalização sonora para travessia de pedestres	4	3	1	Curto
Faixas pedestres elevadas e iluminadas	5	3	2	Médio
Pontos oficiais de taxi bem demarcados(acabar com pontos clandestinos e filas duplas e triplas nas avenidas)	5	2	3	Curto
Oficina de trocas de peças de bicicleta, aulas de como aprender a andar de bicicleta, manutenção de bikes, etc - exemplo: Praça Portugal	4	2	2	Curto
Cadastrar moradores do bairro, com adesivo - e sinalizar mais estacionamentos	5	3	2	Curto
Semáforos inteligentes com temporizador áudio	4	3	1	Médio
Faixa de lazer descendo pelo dragão do mar aos domingos	4	2	2	Curto
Todas as ruas da parte histórica sem carros, somente pedestres	5	4	1	Médio
Alargamento da ciclofaixa	4	3	1	Longo
Fiscalização do estacionamento irregular nas ruas	5	2	3	Curto

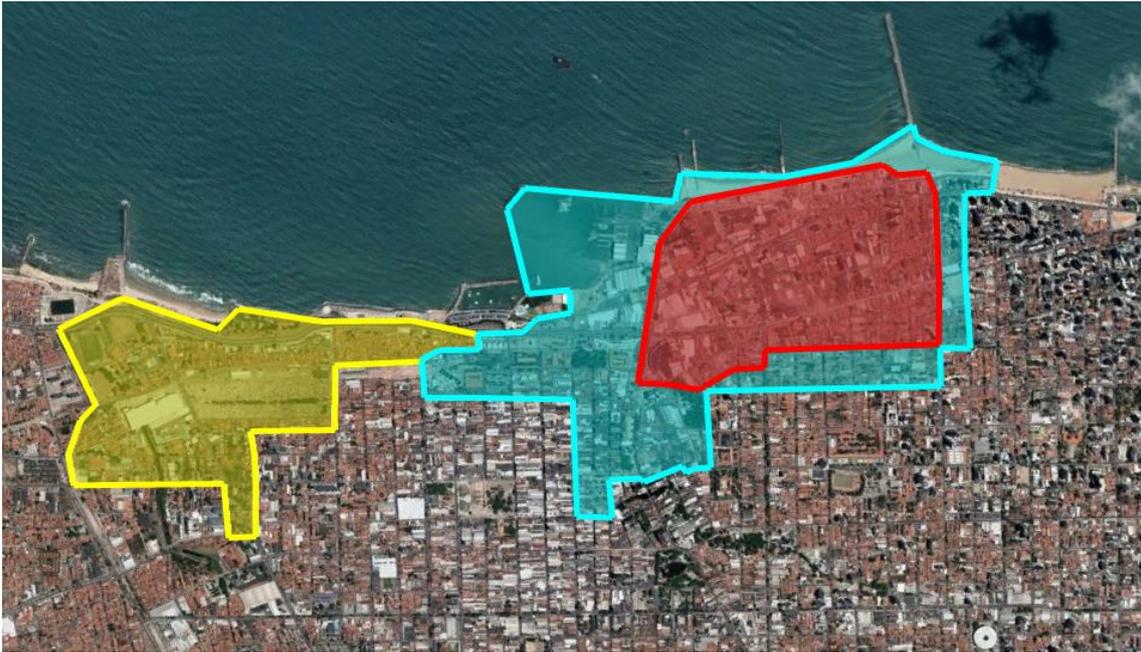
ORDENAMENTO URBANO

Ideia / Projeto	Impacto	Esforço	Resultado / Aplicabilidade	Tempo execução
Delimitar as áreas para prática de esportes / aterro e aterrinho	4	3	1	Médio
Exigir extintores de incêndio nos carrinhos que tem gás (fritadeiras)	4	3	1	Médio
Proibir os ambulantes de comercializar produtos de garrafa de vidro	4	3	1	Médio
Posto único da Prefeitura, que congregue Guarda Municipal, Fiscalização, Meio Ambiente, Trânsito, em horários alternados	5	3	2	Curto
Reforma da praça dos tremembés - adaptar mobília para maior resistência dos skates	5	4	1	Médio
Área específica para prática do skate	4	2	2	Curto
Linhas guias delimitadas no chão para segurança dos idosos	5	3	2	Médio
Criar quiosques de comida ao longo do aterrinho e aterro	2	4	-2	Médio
Quiosque alto de Posto salva vidas na Praia do Lido, para uso de bombeiros e guarda municipal	5	3	2	Curto
Aumento de sinalização para deficientes físicos e visuais	5	3	2	Curto
Limpeza das ruas com lavagem do calçadão após eventos	3	4	-1	Curto
Criação do horário do silêncio	4	3	1	Curto
Restaurar a sinalização vertical e horizontal das vias	5	2	3	Curto
Organizar área para camelôs e food-trucks	2	4	-2	Médio
Posicionar e organizar os patins em locais separados, porém trabalhar em cooperativa	5	3	2	Curto
Recuperar as fachadas históricas em parceria com marcas de tintas	5	2	3	Curto
Cabine fixa da AMC nas áreas de maior densidade	5	2	3	Curto
Destinação cultural para o Ed.Sao Pedro	5	4	1	Médio
Corredor de Arte Urbana da José Avelino	5	2	3	Curto
Chuveiro bombeado	4	2	2	Curto

SEGURANÇA

Ideia / Projeto	Impacto	Esforço	Resultado / Aplicabilidade	Tempo execução
Operações de segurança para shows e eventos	5	2	3	Curto
Central de monitoramento na casa da cultura digital para monitorar a nossa orla	4	3	1	Curto
Posto Multidisciplinar de polícia e fiscalização em geral	5	3	2	Curto
Ronda do quarteirão Cidadão - reunião mensal dos policiais com o conselho - para análise do trabalho	5	2	3	Curto
Mapear as áreas de maior ocorrência e ter uma presença efetiva nesses locais	4	3	1	Curto
Criação de projeto específico, como "Guardiões de Iracema" dedicada a P.I. (inspirado Lapa presente)	4	2	2	Curto
Intervenção policial na chegada das pessoas aos eventos / barreiras nas entradas das ruas / evitar entrar com garrafas de vidro, armas	5	2	3	Curto
Polícia antecipada aos horários de eventos	4	3	1	Curto
Aplicativo de comunicação, Morador x Sistema de segurança	4	3	1	Curto
Posto da GM em lugar estratégico	4	2	2	Curto
Estratégia diferenciada nos finais de semana (Praia dos Crush)	5	2	3	Curto
Criar e fortalecer vínculos entre os moradores e as forças de segurança	5	2	3	Curto
Duplas de PMTUR e Guarda Municipal nas esquinas	5	4	1	Curto
Que o sistema de segurança seja debatido e discutido com o Conselho da P.I	5	3	2	Curto
Compartilhar os telefones dos policiais fixos do bairro - com os moradores	5	2	3	Curto

PERÍMETRO DISTRITO CRIATIVO



ETAPAS DO DISTRITO

1ª Etapa (2020)

2º Etapa (2022)

3º Etapa (2040)

